

Não há dinheiro para pagar o abono!

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

ESCANDALO NA SOCIEDADE DO RECIFE

COM UM « BROTO » NO COLO O BISPO DE MAURA

E completa o jornalista a sua acusação: no recinto da Igreja Brasileira, em posição pouco recomendável -- Um processo sensacional (Texto na página 2)



Estor Tarcitano

— TEXTO NA 12.ª PAGINA —

ESTHER TACITURNO FIRME NA LIDERANÇA

Manteve o primeiro lugar na apuração realizada ontem para a escolha da «Miss Objetiva de 1953»



A infeliz criança moria pelo trem

MORTO PELO TREM O PEQUENO CARLOS

Jogava futebol com outras crianças próximo à linha férrea (Texto na 5.ª pag.)

Matou-se a noiva do professor

Sem deixar uma indicação do motivo do suicídio -- Na residência de um engenheiro norte-americano, no Leblom (Texto na página 12)

AMEAÇADO DE MORTE o advogado de Arlindo Pimenta

— TEXTO NA 4.ª PAGINA —

BOM DIA SR. CHEFE DE POLICIA

Temos assinalado a falta de policiamento em vários pontos da cidade. Sabemos todos nós que há escassez de servidores para essa tarefa, no D. F. S. P. Entretanto, há determinadas zonas em que o policiamento, (Conclui na 4.ª página)

Mâncio Teixeira



Não há surpresa mas de salientadora e mais pungente que a da morte. Sentimos, assim, a noite, esta profunda mágoa no instante em que a dolorosa informação do repentino desaparecimento de um nosso querido e companheiro, veio quebrar de choque, a monotonia (Conclui na página 2)



Arlindo Pimenta e seu advogado, que aparece em segundo plano

Condenados Ney Quintela e seus cúmplices

Pelo assassinato de Jorge Turco o juiz da 15. Vara Criminal aplicou ainda pena de multa aos acusados



João Bellário



Ney Quintela



Leonila Quintela

Ladrão de automóveis

— TEXTO NA PAGINA 12 —

Queria tomar à fôrça a amante do sargento

CENA DE SANGUE NO INTERIOR DE UMA CASA COMERCIAL -- REPELIDO, AMEAÇAVA O COLEGA DE TRABALHO

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —



O sargento Joaquim e Alamilles, na Delegacia

GANHE DE GRAÇA

No Concurso Mensal de
Gazeta de Noticias

os seguintes premios:

- 1º — OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda. →
- 4º — Arno →
- 2º — Climax →
- 3º — Arno →
- 5º — Gorické →

Troque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio mensal. O sorteio da Série O será realizado a 7 de novembro de 1953. Este concurso é patrocinado pelo Cartão Potente n. 197, de 17 de novembro de 1950, da Agência Lúcia de Publicidade Limitada.

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República emite decreto expedindo normas e serem observadas pelas Delegações de Trabalho Marítimo, na elaboração dos futuros regulamentos da profissão de conferentes de carga e descarga, nos portos nacionais organizados.

VISTA
AO NÚCLEO
COLONIAL
DE PAPUCIA

No atual Governo, foram criados diversos núcleos com o mesmo nome. Um dos mais novos, e que já se encontra em funcionamento, é o de Papucia, na Baixada Fluminense, iniciado em 1951, com o objetivo de produzir arroz, frutas, mandioca, abacaxi e hortaliças. A convite do Ministro João Clecias, o Chefe do Governo visitou, no domingo, aquele centro agrícola, acompanhado do governador do Estado do Rio, almirante Ernani de Amaral Peixoto, do ministro da Agricultura, do general Aquino Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, comandante Lúcio Meira, subchefe do mesmo gabinete, Sr. Maciel Filho, superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e major José Henrique Acioli, ajudante de ordens de S. Exa. O Chefe do Governo viajou até Niterói em uma lancha especial da Marinha, seguindo da Capital fluminense para o Núcleo Colonial de Papucia de automóvel, percorrendo nesse trajeto cerca de 150 quilômetros. Em Niterói aguardavam o Presidente da República todo o secretariado do Estado do Rio, e Sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Renato G. Martins, diretor do Departamento de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, senador Álvaro Neves, além de outros altos autoridades federais e estaduais.

Concluída a visita feita pelo Presidente Getúlio Vargas ao Núcleo, o ministro da Agricultura ofereceu o S. Exa. um churrasco, do qual participaram todas as autoridades presentes e os moradores da região.

VARGAS AUTORIZA FINANCIAMENTO A LIGHT E A AMERICAN POWER

Foi submetida ao Presidente da República, em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, uma consulta formulada pelo Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a respeito da orientação a seguir nos casos de pedidos de financiamento formulados por companhias de capital estrangeiro ou pertencentes, na maioria, a residentes no estrangeiro, tendo o Chefe do Governo exarado, na mesma exposição, o seguinte despacho:

"Os pedidos de financiamento formulados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico por companhias de capitais estrangeiros ou pertencentes, na maioria, a residentes no estrangeiro devem ser examinados de acordo com os critérios gerais adotados pelo Banco para aplicação dos seus recursos sem fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional. Uma vez que esses recursos são escassos, e no intuito de encaminhar as poupanças privadas para investimentos de interesse fundamental para o progresso do país.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142, RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
BUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Assinaturas: 43-1213
Gerência: 43-1268
Publicidade: 23-277
Redator-Chefe: 43-566
Esporte e Política: 43-784
Oficina: 43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINI DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

GAZETA 4.ª-feira, 4 de Novembro de 1953
Página 2

Com um «broto» no colo o bispo de Maura

RECIFE, 3 (Do correspondente) — Está se realizando, hoje, no Pólo desta Capital, um dos mais movimentados prêmios judiciais de que se tem notícia entre nós. A bem dizer, toda a população recifense volta suas atenções para o Palácio da Justiça, por que ali se defrontarão duas forças até agora sem nenhum confronto capaz de medir-lhes as verdadeiras possibilidades: a Igreja do Bispo de Maura e a imprensa que o combate.

É que, nesta data, sentar-se-á no banco dos réus o jornalista José Patrocínio de Oliveira, repórter do jornal local, «Diário da Noite», a quem o Sr. Diamantino Costa, bispo da Igreja Brasileira, em Pernambuco, acusa de caluniar e pedir contas perante os tribunais.

O MOTIVO

As razões alegadas pelo eclesiástico são as seguintes: haver o jornalista Patrocínio afirmado, recentemente, que viu D. Duarte Costa, ex-bispo de Maura, sentado em posição pouco recomendável, no recinto da Igreja Brasileira desta Capital, tendo no colo uma jovem de destacada projeção social.

Em resposta, D. Duarte enviou ao jornalista uma carta violenta, por intermédio do «Diário da Noite», formulando acusações terríveis, às quais Patrocínio de Oliveira revidou com a afirmativa de que, em Juízo, apresentará testemunhas inequívocas que comprovarão as imoralidades praticadas pelo principal responsável pela Igreja Católica Brasileira, inclusive a exploração financeira.

Além de sua fecunda e rutilante vocação de jornalista, de sua invulgar capacidade de trabalho, era Mâncio Teixeira um primoroso artista do verso, predominando, sempre, em seus poemas e sonetos a característica do nacionalismo, principalmente indígena ou de inspiração amazônica. Ocuou, também, altos postos no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e ali vinha servindo, com dedicação e relevo, bastante considerado.

Nasceu Mâncio Teixeira, no Pará, em 1896; e nesse meio intelectual formou seu belo espírito. Morreu na imprensa e nas letras da Bahia, recebendo da crítica e de seus amigos os mais justos louvores.

Deixa viúva a Exma. Sra. D. Nair Teixeira, e um filho, Maurício, que era o enlevo e a esperança de seu lar ora enlutado.

O desenlace ocorreu na residência do extinto, à rua Pereira Nunes, nº 21, apartamento 101. E será o extinto, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier, para o cemitério do mesmo nome.

A GAZETA DE NOTÍCIAS e todos os que aqui trabalham, se associam, de espírito e coração, a este amargurado transe.

AGRADECIMENTOS

Estive no Palácio do Catete o senador Alfredo Neves, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe foi enviado pela passagem de seu aniversário.

O almirante Lemos Basto esteve, também, ontem, no Catete, a fim de transmitir seus agradecimentos ao Presidente da República pelo ato que o reconduziu à vice-presidência do Conselho Superior da Previdência Social.

Estive ainda, ontem, no Palácio do Catete, o caricaturista Alvarus, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que lhe enviou o Presidente da República pela passagem de seu aniversário.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS A CONGRESSISTAS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os ministros Vicente Rão e João Clecias, respectivamente das Relações Exteriores e da Agricultura.

Em conferência, foi recebido o Sr. Ariosto de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

ÁGUA PARA OS MUNICÍPIOS

O Presidente Getúlio Vargas despachou os pedidos de financiamento para serviços de abastecimento de água das cidades de São Paulo, Paraíba, Patitiba, no Ceará, Campo Maior, no Piauí e Paracatu, em Minas Gerais, encaminhando-os ao Ministério da Saúde (SESP) e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

COMPROVAÇÃO DE ADIANTAMENTOS A CANTAREIRA E FROTA CARIOCA

Em ofício enviado ao Presidente da República, a Frota Carioca e a Companhia Cantareira solicitaram fosse feita perante a Comissão Especial, constituída de representantes dos Ministérios do Trabalho, Fazenda e Viação, a comprovação dos adiantamentos recebidos para atender ao pagamento de seus empregados. Justificando a medida, alegam as duas empresas que a referida Comissão terá a seu favor, pelo tempo necessário, todos os livros contábeis de ambas as Companhias, o que facilitará o trabalho, uma vez que os assuntos estão estreitamente ligados e, por sua interdependência, constituem aspectos do mesmo problema. O Chefe do Governo concordou com a pretensão, mas fez a seguinte ressalva, no despacho:

"Sim, sem prejuízo da prestação de contas perante a Comissão de Marinha Mercante."

nasceba que a mesma realidade, e a hipocrisia que inspira os atos de seus sacerdotes, dos quais afirma — o bispo Diamantino Pereira da Costa — o campo das conquistas fáceis e da exploração financeira.

Ouvindo pela reportagem, o jornalista confirmou:

— Logo mais, vou mostrar ao povo brasileiro quem é essa chusma imoral que o Bispo de Maura comanda. Eu acredito na sinceridade do Sr. Duarte Costa, até o dia em que o encontrei daquela maneira que até hoje não me sai um só momento da rotina. Um padre de verdade, penetrado de sua dignidade de homem não procederia como o Bispo, com aquela jovem. Estamos, francamente, no fim do mundo...

Mâncio Teixeira (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

do silêncio e a quietude dos trabalhos noturnos, desta redação. Estávamos redigindo a edição deste matutino, quando nos foi transmitida a infame notícia do súbito falecimento de Mâncio Teixeira, que, durante largos anos, exerceu, com raro fulgor, entusiasmo e probidade jornalística, os lugares de redator e secretário da GAZETA DE NOTÍCIAS. Nesse convívio de muito tempo, numa efêmera camaradagem, no fervoroso, moleiro cotidiano, a serviço do bem público, tivemos o afortunado ensejo de conhecer, intimamente, as excepcionais qualidades do temperamento e do caráter diamantino do saudoso colega, cujo fio da preciosa vida se partiu na plenitude das forças criadoras e do mais luminoso otimismo.

Além de sua fecunda e rutilante vocação de jornalista, de sua invulgar capacidade de trabalho, era Mâncio Teixeira um primoroso artista do verso, predominando, sempre, em seus poemas e sonetos a característica do nacionalismo, principalmente indígena ou de inspiração amazônica. Ocuou, também, altos postos no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e ali vinha servindo, com dedicação e relevo, bastante considerado.

Nasceu Mâncio Teixeira, no Pará, em 1896; e nesse meio intelectual formou seu belo espírito. Morreu na imprensa e nas letras da Bahia, recebendo da crítica e de seus amigos os mais justos louvores.

Deixa viúva a Exma. Sra. D. Nair Teixeira, e um filho, Maurício, que era o enlevo e a esperança de seu lar ora enlutado.

CRIOU UM SERVIÇO DE AERONÁUTICA NA MARINHA

Mediante entendimentos havidos entre o Estado-Maior da Aeronáutica e a Diretoria de Aeronáutica da Marinha, acaba o Ministério da Aeronáutica de criar, a partir de primeiro do corrente, por intermédio do Comando de Transporte Aéreo um serviço exclusivo de transporte aéreo de pessoal e carga para a Marinha, compreendendo as seguintes linhas: - Linha LITORAL NORTE - com escalas em Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. Partindo do Galeão às segundas e quartas, sextas-feiras de cada mês. - Linha LITORAL SUL - com escalas em Santos, Florianópolis, Porto Alegre e Uruguaiana, partindo do Galeão às primeiras, sextas-feiras de cada mês. - Linha CENTRO - com escalas em São Paulo (Curitiba), Campo Grande e Corumbá, partindo do Galeão às terças sextas-feiras de cada mês. O primeiro avião desse novo serviço deverá decolar da Base Aérea do Galeão no próximo dia 6 do corrente, até Uruguaiana.

HOJE A NOMEAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Está sendo aguardado para hoje o despacho do ministro do Trabalho com o presidente da República, os decretos concedendo exoneração ao Sr. Henrique de La Hozque Almeida e de nomeação do seu substituto.

Ao que se adianta um dos nomes indicados para a presidência do IAPT, é o Sr. Rodrigo Borja Filho, atual delegado regional do Instituto em São Paulo. Ainda no dia de ontem, o Sr. Rodrigo Borja Filho, em companhia do deputado Euzébio Rocha e outros próceres políticos de São Paulo esteve no gabinete do ministro do Trabalho.

Aprovado pela Câmara de Vereadores foi a sua organização entregue ao Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. Serão distribuídos prêmios no total de Cr\$ 600.000,00.

O CONGRESSO

CÂMARA

TOMA POSSE AUGUSTO AMARAL PEIXOTO



Clovis Pestana

Ocupando a tribuna durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, o Sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação do governo Dutra, examinando a reforma administrativa, sustentou que o Executivo relegou a segundo plano um dos seus aspectos mais importantes: o planejamento econômico ou planejamento nacional.

No início da sessão falaram, dentre outros, os seguintes deputados: Dioclecio Duarte, requerendo a inclusão na ordem do dia do projeto do plano de Viação Nacional; Breno da Silveira, apelando no sentido da construção de um viaduto na rodovia que liga Santa Cruz, no D. Federal, a Itaguaí no Est. do Rio; José Guimard, discorrendo sobre a produção da borracha na Amazônia; Benjamin Farah, apresentando projeto de lei que concede benefícios aos sargentos enfermeiros que serviram na FEB; Roberto Moreira, comentando reivindicações de mineiros de Morro Velho, em Minas; Vasconcelos Costa, discorrendo sobre a greve dos mineiros de No-

(Conclui na página 4)

SENADO

O EMBAIXADOR DA NORUEGA E ISLÂNDIA



Olof Norheim

O senador Ivo d'Aquino foi o primeiro orador da sessão de ontem. Tendo se associado às manifestações de apreço ao diretor da Secretaria do Senado, que vem de aposentar-se, leu a carta que o Sr. Café Filho dirigiu ao referido funcionário, Sr. Júlio Barbosa.

O orador seguinte foi o senador Gomes de Oliveira, que voltou a fazer comentários sobre o plano Aranha.

Sobre o mesmo assunto falou a seguir o senador Onofre Gomes, que exaltou a excelência da nova política do ministro Osvaldo Aranha, sobretudo pela extinção da CEXIM.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos:

Autorizando a abertura do crédito especial de dois milhões de cruzeiros, destinado, a auxiliar o término da construção e equipamento do novo edifício do Abrigo Francisco de Paula, nesta capital; autorizando o crédito especial de 385 mil cruzeiros, para pagamento do rescaldo de vencimentos concedido aos ministros do Tribunal de Contas, Srs. Rubem R'sa e Cesário Alvim; autorizando o crédito especial de 100 mil cruzeiros para auxiliar a realização do 2.º Congresso Nacional de Anatomia e Ciências afins; autorizando a

(CONCLUI NA PÁGINA 11)

POLÍTICA FEDERAL

NO RIO, O SR. REGIS PACHECO

PAULO DE OLIVEIRA



Regis Pacheco

Chegou a esta Capital o Sr. Regis Pacheco, Governador da Bahia. Acompanha-o pequena comitiva, composta de alguns auxiliares imediatos. Devido às notícias de que, há pouco, chegaram a ficar tensas as relações entre o Catete e o Palácio da Aclamação, a viagem do Sr. Regis chamou a atenção dos altos círculos políticos.

Fala-se que o Ministro Antônio Balbino Interferiu, no caso, conseguindo aplacar tais divergências, as quais, como se sabe, tiveram origem no telegrama de solidariedade que o Governador passou ao Sr. Alcides Carneiro, a propósito de discurso proferido na Convenção Nacional do PSD, advogando total independência do partido, frente ao Catete.

Esse telegrama levou o PTB ao rompimento com o Sr. Regis, e a consequente eliminação do Deputado Joel Presídio das hostes trabalhistas. Essa sucessão de episódios, é claro, empresta significação especial à viagem do Governador.

SAO PAULO

Retornando de São Paulo, onde fora, acompanhando o Sr. Artur Bernardes, declarou o Deputado Dilermando Cruz que as demarções para o ingresso dos "garcezistas" no PR prosseguem, em magníficas condições. Enquanto isso, o PSD, através de alguns dos seus mais categorizados líderes, assegura que as negociações que empreende, com o mesmo fim, junto ao Governador, também, continuam com perspectivas de êxito.

Dias atrás, na televisão paulista, o Sr. Garcez declarou que, absolutamente, não é candidato ao Catete e nem está pensando nisso. E acrescentou:

— No momento, preocupa-me, sobretudo, a composição das forças que terei de comandar, no pleito estadual de 1954.

PSD

A Executiva Nacional do PSD elabora um plano de reestruturação no revigoramento de todos os seus diretores estaduais, com forte relevo nos órgãos municipais e distritais. Cogita-se, inclusive, de enviar emissários e observadores a todos os Estados. Será feito minucioso levantamento da situação interna e possibilidades eleitorais de todos aqueles diretores, visando às competições do ano próximo, especialmente, nos Estados cujos Governadores terminarem o mandato, em 1954.

PARA

O Sr. Prisco Santos, Senador udenista paraense, em conversa, ontem, conosco, no Montre, mencionava bastante surpreso com a decisão da família Meira de ingressar no PSP. Como tivemos ocasião de registrar o Sr. Otávio Meira manifestara àquele parlamentar o desejo de abraçar a legenda da UDN. E assim ficara combinado.

DESMENTIDO

Voltam alguns jornais a afirmar que o Deputado

FROTA AQUAR PRETENDIA ABANDONAR O PTB

Quando tais notícias vieram a lume, semanas atrás, falamos ao representante carioca a respeito. Ele nos assegurou, categoricamente, que os boatos eram inverídicos. Jamais cogitara isso. Divergia, sim, da direção central do partido, mas, não importava tal atitude em deixar o grêmio.

SENADO

O Sr. Abelardo Jurema, suplente do Senador Rui Carneiro, que foi convocado e tomou posse sexta-feira passada, pronunciará, hoje, um discurso sob o tema "Política e Administração". Defenderá, inclusive, a tese de que os partidos devem abster-se de interferir no campo administrativo, deixando aos chefes de órgãos do Executivo liberdade de ação, inclusive, quanto à escolha de auxiliares imediatos. O Sr. Abelardo Jurema, até há pouco, exercia as funções de oficial de Gabinete do Ministro José Américo. Segundo nos adiantou, ocupará-se, notadamente, das atividades do Ministério do Trabalho.

Anteontem, o Sr. José Américo, interposto por um vespertino, sobre se era verdade que andava em divergência com o Sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, respondeu que os Ministros não se desentendem, mas, apenas, divergem em pontos de vista. E que, ocorrendo tais divergências, o Presidente da República, certamente, interviria, fazendo-as cessar...

CÍRCULOS POLÍTICOS, NESTA CAPITAL, LIGADOS AO PSP DE SANTA CATARINA, OUVIDOS POR NÓS, MOSTRARAM-SE SURPREENDIDOS COM A NOTÍCIA DIVULGADA, NESTA SEÇÃO, À SEMANA PASSADA DE QUE O SR. IVO D'AQUINO SERÁ APOIADO PELA SR. ADAMAR DE BARROS, PARA SUA REELEIÇÃO AO SENADO.

O Sr. Ivo, o que, também, ouvimos, ontem, confirmou e logo

(CONCLUI NA PÁGINA 12)



O «PUXA-SACCO»

A SUCESSÃO E O CANDIDATO

ALGUMAS vozes quiseram deter a discussão em torno do problema sucessório, considerando não ser patriótico antecipar-se o debate quando falta ainda tanto tempo para as eleições. Acontece, porém, que no ano próximo teremos eleições para a renovação do Legislativo Federal, e isso importa em uma tomada de posição pelos partidos e candidatos. Essa tomada de posição tem de ser em função do que será realizado em 1955, no domínio da esfera federal para a Presidência da República. Sendo assim, como impedir que sejam articuladas as correntes partidárias para a sucessão? Como evitar que tal ocorra, se as forças que vão eleger o Presidente já estão em plena ação política e de rumos traçados em parte, para a luta preliminar? Não vemos onde o despropósito dessa discussão, tanto mais que vem ela se processando em termos elevados até agora. Os partidos estão voltados para as questões da política estadual, mas a verdade é que essa situação decorre do que poderão fazer em 1955, pois desde já lhes toca fixar certos pontos e estabelecer determinadas cabeças-de-ponte.

Por outro lado, entenderam alguns que se devia discutir a questão, mas sem apresentar nomes. Consideramos isso absolutamente impraticável, se não fosse um absurdo, já que os partidos no Brasil, sem conteúdo e sem líderes, não gozam do favor e do prestígio no seio do povo senão em função das candidaturas, jamais em função de seus programas. Se estes representassem algo realmente poderoso na vida político-partidária do país, claro está que os nomes poderiam ser estudados e apreciados à última hora. Mas não é assim. Sem nomes não se pode falar em sucessão. O máximo que podem conseguir é ocultar os nomes que virão à baila oficialmente, e deixá-los apenas no reino das conjecturas... Entre os que gerem os negócios políticos, entretanto, eles têm de aparecer para que se torne possível a composição que todos se sentem na necessidade de fazer. Nenhum partido poderá se eximir dessa realidade, a menos que queira perder terreno em sua ação nos Estados e no plano federal. Todos querem conhecer, embora discretamente, os possíveis candidatos para fazer o balanço de forças e ver até que ponto têm perspectivas na luta. Se ainda fosse possível se estabelecer um esquema por todos aceito e obedecido, vá lá. Mas isso não sendo viável, não se pode falar de sucessão sem nomes, pelo menos nos bastidores dos donos do partido. Ora, se assim estamos, que mal há em se cogitar de muitos candidatos e de se falar em vários, para que o povo comece desde já a analisar os homens? Precisamos compreender que o povo está mais que liberto do jugo dos partidos, e estes só não são derrotados completamente, porque a legislação eleitoral obriga o eleitor escolher um daqueles nomes registrados sob essa ou aquela legenda. Se um deles viesse por fora, sem legenda, mas com popularidade bastante, os nomes dos partidos seriam esmagados pela independência do eleitor. Já temos exemplos disso, e de certa maneira as eleições vindouras nos mostrarão os rumos que terão de seguir os partidos e a política nacional.

Devemos falar na sucessão e nos nomes dos candidatos, porque só assim os próprios partidos poderão se fortalecer eleitoralmente, e o povo examinar lentamente a evolução dos acontecimentos para que, chegada a hora, vote com tranquilidade e senhor do que faz. Falar em sucessão sem nomes de candidatos é a mesma coisa que falar de astronomia sem falar de estrelas, planetas e cometas.

Falemos portanto, e muito. O povo tem direito de saber mais do que tem sabido dos partidos.

Curiosidade

A SENHORA entrou na Agência do Correio e indagou da funcionária qual seria a fórmula mais rápida para mandar uma carta para certo Estado do Sul. Tranquilamente a servidora de DCT, respondeu que a melhor maneira era o porte simples. E explicou: se mandar via aérea expressa ou registrada, a carta teria de ser arrolada em lista na saída e na chegada ao destino; ficaria em relação à parte, e isso demoraria a sua entrega, ao passo que o porte é expresso ou registrado, a demora alguma. A carta iria na massa comum e seria logo entregue, possivelmente com dias de diferença. Por aí se vê como são as coisas. A registrada e a expressa deveriam chegar primeiro, mas não chegam. Como vemos é um paradoxo tal coisa, embora seja uma realidade. Quanto mais cuidado na correspondência, menos ela chega ao destino, e se chega é com demora. Quanto aos telegramas, o assunto é por demais conhecido. Não chegam às vezes, e quando arribam à porta do destinatário, a notícia que leva já é velha de muito tempo. Curiosidades do nosso Departamento dos Correios e Telégrafos.



(Estamos informados de que a atriz Joana d'Arc vai associar-se ao empresário Garcia, Rei do Circo, a fim de continuar a temporada de revistas no João Caetano.)

Para que a nossa revista, Que é meu maior patrimônio, Não morra — disse essa artista — Eu dou minha alma ao demônio!



— O Bota-fogo não "penou" domingo na mão do Flamengo...

Adamado, sempre impecável no traje e na gesticulação, que dão ideia de serem estadistas de vespéra — o acadêmico Ataúlfo de Palva tornou-se uma celebridade nacional por vários aspectos de sua vida: — a longevidade louca, que evidentemente é obra de cosméticos e tinturas; a ausência total de meritos literários, com que conseguiu assenhorear-se de uma cadeira na Academia Brasileira de Letras; e a sua extraordinária habilidade bajulatória. Com efeito, ninguém melhor do que ele sabe agradar aos poderosos, dos quais tem obtido sucessivas honrarias, uma vez que não é o dinheiro a sua maior ambição.

Dizem os seus intimos que essa última característica de sua personalidade, a vocação de adulador, chega às vezes a ser genial. E citam, como exemplo, um fato que teria acontecido por ocasião da escolha do Sr. Getúlio Vargas para a chamada ditadura companheira da Casa de Machado de Assis. No dia seguinte à eleição, Ataúlfo rumou, logo cedo, para o Café, onde logrou ser recebido pelo Presidente, mesmo sem audiência.

Com o misterioso sorriso de Gioconda que todos nós conhecemos, Getúlio estendeu-lhe a mão:

— Já sei, meu caro Ataúlfo, já sei: — veio felicitar-me...

O velho maracujá-de-gaveta da Avenida Presidente Wilson sentiu-se embaraçado ante a necessidade de dizer alguma coisa original, interessante, inédita, à guisa de cumprimento. Mas, a sua genialidade de «puxa-sacos» salvo-o a tempo, brilhantemente:

— Não Excelência, não! Eu vim aqui não para felicitar, mas para ser felicitado por tê-lo como colega!

MESSIAS

Apareceu no "Radical" um tal de Yokanacum, com uma cabeleira de Nazareno (falso Nazareno, é claro) dizendo-se iluminado e predestinado a salvar a humanidade. Ora, moço, com essa cabeleira, você não ilumina: tapa. E, depois, se é iluminado, por que não escreve certo? Du-vi-dô-dô. Sal, doido!

CUSTO DE VIDA

O Deputado Felix Valeis explicava, há dias, na Galeria Cruzeiro, os motivos da nova convocação extraordinária do Congresso.

— Se não se convocasse o Congresso, dificilmente poderíamos nós, os Deputados, fazer face às despesas com o período das Festas e do Carnaval — justificava-se o simpático parlamentar.

BOTO

Poeta é Antônio Boto, não é por ser colequinha de Primo Rafael, não. Vejam este fim de soneto de Boto, de Finados, fiquei encantada:

"Um coração em cada sepultura,
Que tristeza de sinos aditivos
Nesta hora cinzenta de amargura.
Mas há uma dor maior que nada acalma:
A saudade daqueles que são vivos
E que morreram para a nossa alma."

INCIDENTE

Deu-se sério incidente entre Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial e Brasileira Machado Neto, que ainda ocupa, vagamente, a presidência da Confederação Nacional.

Estou com o Dr. Carlos Brandão na honesta e patriótica resistência oposta ao inepto Brasília, "Mandubá" (Brasília, voz poética do frio) só faz comprometer gravemente o comércio, com os gases da validade e da voracidade, de que vivo tomado. Sal, "tubarão" de água doce. Sal, inconsequente. Sal, "Mandubá".

REVISTA

Henrique Pongetti, ("Mussolini"), o cintilante cronista, teve a gentileza de convidar-me para tomar um sorvete. Pongetti, além de brilhante intelectual e festejado teatrólogo, é perfeito cavalheiro. Sua conversa encanta, seduz. É um prazer ouvi-lo. Disse o consagrado autor de "Amanhã se não chover", que, breve, lançará uma revista de rádio. Já está preparado o "boneco". Enfim, teremos, uma publicação, no gênero, elegante, bem escrita e artisticamente confeccionada. Parabéns, Pongetti. Obrigado pelas horas inesquecíveis que proporcionou com sua palestra clara e amável. De lembranças à minha querida e boa amiguinha, a Aida. Desejo-lhe muito sucesso, querido.

Fico até aborrecido quando certos sujeitos por aí lhe chamam de "Mussolini"... de caixa de fósforos...

Aimoralidade da convocação extraordinária do Congresso

MANOEL CAETANO



Já se apresta a Câmara dos Deputados, como o faz todos os anos, com a regularidade feliz com se festeja o Carnaval, para convocar o Congresso, extraordinariamente. Pretendos não faltam, desde a necessidade de se votarem proposições tidas como fundamentais para a recuperação econômica do país até a necessidade de "vigiar" o Executivo a fim de impedir que ele desfira um golpe contra as instituições.

A verdadeira causa, no entanto, dessas convocações extraordinárias anuais se encontra na obstinação dos parlamentares em não "perder" dinheiro. E-lhes impossível, na verdade, sofrer semelhante "redução" dos polpudos vencimentos que auferem. O Congresso, portanto, não pode, como é normal, ficar dois meses em recesso. Os Deputados e os Senadores precisam receber, mesmo no período reservado as férias legislativas, os iguais subsídios percebidos no decurso do ano inteiro. E, como há assim, de saída, duas reuniões do Congresso Nacional, a extraordinária e a ordinária correspondente ao ano que se inicia, temos que os honrados Pais da Pátria se põem a embolsar, dos cofres da Nação, duas ajudas de custo, além de subsídios duplos.

O interessante é que o Governo anima, todos os anos, esse jogo. O ano passado, o ilustre líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, por artes de berliques e berliques conseguiu que se convocasse o Congresso para votar a reforma administrativa, proposta pelo Governo com alvoroço e fanfarras. Até hoje, no entanto, o projeto em causa dorme nas gavetas o sono da inocência. O mais que se conseguiu, com referência à matéria, foi nomear, para estudá-la, uma comissão especial vagamente presidida pelo sr. Cirilo Junior. Este ano já se prenuncia que o mesmo sr. Capanema emprestará o brilho da sua cabeça a um outro requerimento convocatório das Casas do parlamento, com o objetivo de votar leis desencadeadas pela nova política de câmbio. Assim são as coisas no Brasil. A tanto rebalçou entre nós o espírito público. Tudo se resolve em leis. Em leis que levam anos e mais anos para serem votadas e que afinal não se cumprem.

Cifra-se porém o objetivo da presente nota em registrar a insensatez ou que pior nome tenha de mais essa imoralíssima convocação extraordinária, agora em ebulição. Não há dúvida que os paladinos do movimento, abertos ou embuçados, o que eles querem é dinheiro, mais dinheiro, sempre mais dinheiro gordo para os próprios bolsos. Tal propósito, não o escondem; alguns o proclamam nos infatigáveis corredores e ante-salas do Palácio Tiradentes. E mesmo que o quisessem esconder, seria inútil, pois, como se costuma dizer hoje em dia, está na cara.

As repartições do Governo não fecham. Ficam abertas o ano inteiro. Por que somente nós outros Deputados e Senadores — parecem eles indagar — haveremos de ter férias de dois ou de três meses?...

Responde-se ao argumento de cabo de esquadra que a Câmara, o Senado, o Congresso Nacional, senhores não é repartição do Governo. É um Poder do Estado, Poder soberano, que integram os que deveriam representar a verdadeira vontade popular, manifestada através de todos os Partidos.

Outro argumento da mesma classe ou desclassificação, daquel'outro, firma-se em que as despesas com o Congresso,

(Conclui na 4ª página)



CANDIDATA

Leitoras e leitores escrevem-me lembrando meu nome para a Vereação carioca no pleito do ano que vem. Já disse a minhas amigas e a pessoas outras de minhas relações que não sou nem serei jamais candidata a coisa alguma. "De Camarote" é uma tribuna independente e desinteressada, a serviço do povo. Apenas desmascara os tartufos, se sejam onde estiverem.

PTB

O PTB do Distrito Federal está preparando sua Convenção. É possível que se trate, na mesma, da situação da Comissão de Reestruturação que, ora dirige o grêmio, bem assim da posição de vários elementos que vêm combatendo a Executiva Nacional.

MARANHÃO

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, aprovou, por unanimidade, a decisão do Regional maranhense, que transferiu de 8 de novembro, para 29, a realização das eleições para o preenchimento da vaga do saudoso Senador Clodomir Cardoso.

Ontem, vindo de S. Luís, chegou o Senador Victorino Freire.

DESTINOS

Também poeta de verdade é E. Carrera Guerra, de quem li "Sangue de Ternura" no suplemento da "Imprensa Popular" (saia, comunismo, saia publicado no último domingo).

Interessante, Boto é salazarista. Guerra é "da Paz", mas os dois se encontram na vocação poética. Enquanto Augusto Almeida Filho, sem ser uma coisa ou outra, não é poeta tampouco. Desista, querido.

O palhaço do dia

Entre hoje, porejando despeito e vomitando ódios rasteiros, o vulgar advogado dos caluniadores e difamadores do rádio, Alomar Baleeiro, que sobre mais uma derrota amargada diante da luminosa exposição do Ministro Tancredo Neves, feita na Câmara dos Deputados, sobre os decretos-leis sancionados pelo Ministro José Llanusa, mas inspirados por Maurício Joppert, base opositora partidária da UDN, Alomar Baleeiro, que tenta inutilmente provocar agitação, servindo a interesses subalternos, nada pôde fazer diante da argumentação clara e precisa do Ministro da Justiça.

Sal, falso jurista! Sal, caluniador! Sal, oportunista intrínseco! Sal! Sal!

Sexta-feira e sábado, 2 e 3 de Novembro

OS LIVROS DE GUIAS — Em suas Cartas Romanas, o correspondente Oscar d'Alva escreve:

"... pois creia, "carrissimo signore", prosseguiu o "cicerone", que nos preferimos o viajante russo, polaco ou dinamarquês, ao inglês...

— Oh! exclamei eu duvidosamente.

— "Per la madona di Faligno!" O russo é generoso, e amigo das novidades, dos passeios pittorescos das coisas alegres e picarescas. Com elles a nossa bolsa recheia-se sensivelmente. É negocio de duzentos por cento. Os ingleses só querem objectos velhos, poeirentos e carunchosamente historicos. De-se-lhes de manhã o Collyseu; a tarde o Capitolo e nos intervallos, as "Stanzas" de Raphael, a "Sirtina" de Buonarrotti, qualquer obelisco podre, qualquer ruína pouco decente, estes nadam em delicias infinitas, e...

— E...?

— E pagam-nos mal. Os diabos dos taes livros de guias têm-nos trado o pão de cada dia. "Corpo di una pecchia!"

— Como assim?

— Certamente! O inglês antes de pagar-nos a "brona mancia", examina com toda a minuciosidade o seu Guia.

Se o maldito livro declara que o nosso trabalho vale a penas cincoenta centesimos elle não nos dá um "baico" de mais, um ridículo "baico"! E diz que é um "signore"! O russo, sim! Isso é que é gente! Ninguém mais do que eu lamenta a actual guerra do Oriente "Eccelenza!"

— E' prova d'un bom caracter, amigo! Um nobre sentimento humano de que se pode orgulhar!

— Não é por isso!

— Não é por isso!

— Não senhor. É que a guerra do Oriente roubou-nos os nossos melhores freguezes...

O POETA E OS PORCOS

— "Um sujeito tinha uma grande emburrada com um poeta; todas as vezes que o via virava-lhe as costas e dizia d'elle todo o mal possível; mas apreciava muito os seus versos e recitava-os frequentemente elogiando-os.

— Como se entende isso? Tu não te das com Fulano, não o podes ver, e gostas tanto dos versos d'elle!

— O que tem isso! Também eu gosto muito de linguica, mas nem por isso faço commercio de amizade com os porcos!"

PARA AS VITIMAS DA SECCA — O sr. barão de S. José subscreveu em Campos com a quantia de 500\$ para as victimas da secca no Ceará.

A MORTE DE UM PRINCIPE — "Morreu em Brunei, um dos membros da casa d'Arenberg, o principe Pedro de Alcantara Carlos.

Tinha oitenta e sete annos de idade. Segundo filho do duque Luis Engelbert, nasceu a 2 de outubro de 1790, foi ajudante de ordens de Napoleão I.

Durante a restauração naturalizou-se francez, sendo elevado em 1828 a duque e par de França por decreto de Carlos X."

INDISCIPLINA MILITAR FUNESTA — "A ilha das cobras foi ha dias theatro de mais um acto de indisciplina militar, que occasionou um assassinato, no momento mesmo em que o assassinato se achava na forma, em exercicio.

Nada transpirou de semelhante acontecimento, e difficil nos foi colher os pormenores que em seguida damos. Não nos parece que o rigilho sobre taes actos possa aproveitar a disciplina militar, pelo mesmo modo que a condemnação e o castigo de um reu não devem ser occultos affirm de que possam servir de lição e exemplo.

Achava-se o batalhão nava...

(Conclui na 4ª página)

Será enforcado Whiteway o "assassino da coroação"

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Deputado Augusto Bittencourt — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Augusto Bittencourt, representando o P.T.B. na Assembleia fluminense.

Deputado Paranhos de Oliveira — Registrou a data de aniversário do Estado do Rio e seu aniversário natalício do deputado Paranhos de Oliveira, do P.S.P., na Câmara Federal.

CASAMENTOS — Senhorita Leila Campaio — Sr. Clóvis de Castro Ramon — Realizou-se no dia 23, o casamento da senhorita Leila Campaio, filha da viúva Ana Simões Campaio, com o nosso conhecido sr. Clóvis de Castro Ramon, do "Jornal do Brasil" e filha da viúva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será realizada às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros, onde os noivos receberam convidados.

BODAS — Sr. Jacira Gomes Fontenelle — Sr. Manoel Benício Fontenelle — Comemoraram, hoje, o 25º aniversário de seu casamento, o sr. Manoel Benício Fontenelle e sua esposa, sr. Jacira Gomes Fontenelle. Os filhos, João, José, Diva e Enio, festejando o acontecimento, mandaram celebrar missa em ação de graças. Às 11 horas, no altar maior da Igreja da Candelária.

FESTAS — Rotafoneo F. R. — Paulo Inácio do Programa Social do corrente mês, a direção do Rotafoneo de Futebol e Regatas fará realizar no teatro alvi-negro, da rua General Severiano, no próximo dia 9, segunda-feira, às 21 horas, a representação da peça "O Homem da Cadeira".

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O Conselho Social faz turras com o Legislativo — 150 milhões para as rodovias fluminenses



Oscar Fonseca

Aberta a sessão de ontem, na Assembleia Legislativa, depois de lido o expediente e aprovada a ata da reunião anterior, o primeiro orador a ocupar a tribuna na hora das pequenas comunicações o sr. Oscar Fonseca, a fim de chamar a atenção da Casa para a situação de desprestígio que vem sendo imposta à Assembleia Legislativa pelo Conselho Social do Estado do Rio, no que tange as subvenções votadas pelo Legislativo. O referido organismo arrogara ao direito de reaver o crédito concedido pela Assembleia. O orador, em nome de suas afirmações, cita o caso de uma subvenção de 90 mil cruzeiros destinada para 13 mil. Concluindo, levanta o seu primeiro protesto, solicitando providências a respeito.

Em seguida, fala o sr. Adolfo de Oliveira, da UDN de Petrópolis, o qual examina a situação criada no seu município com o conflito existente entre a classe médica e o prefeito Cordolino José Ambrósio. Essa luta agravava-se, hora a hora, devido à medida tomada pelo chefe do Executivo petropolitano, levan-

ta a a viriude, com a principal interpretação feminina de Luiza Barreto Leite.

Olympico Clube — Revestiu-se de grande brilhantismo o baile que o Olympico Clube fez realizar no último sábado, dedicando ao gaúcho social e, especialmente, aos antigos presidentes do prêmio da Cineândia. O amplo salão da rua Alvaro Alvim, ornamentado caprichosamente, achava-se literalmente lotado, prolongando-se as danças até pela madrugada. Nos intervalos foram feitos sorteios entre as se aboritas presenças, que receberam utilíssimas lembranças. No dia 14 terá lugar mais uma sabatina durante, das 18,30 às 21,30 horas.

Coroação da Rainha da Cinema Brasileiro — A Associação Brasileira de Cinistas, Cinemato graficos com o patrocínio da Comissão Executiva do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, realizará sábado próximo, às 22 horas, nos amplos salões do High-Life, estdio gentilmente pela Empresa Páculon Segreto, o baile da coroação da Rainha da Cinema Brasileiro.

LETO — Tenor Reis e Silva — Com grande acompanhamento de elementos artísticos ligados aos meios artísticos nacionais, amigos e admiradores, realizaram-se, ontem, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, os funerais do tenor Reis e Silva, inegavelmente uma das figuras mais expressivas que já teve a classe lírica nacional.

Com o falecimento de Reis e Silva perdeu o nosso mundo artístico uma personalidade de destaque na cena lírica. Diante de seu corpo, no Teatro Municipal, em câmara ardente, desfilarão artistas, críticos e elementos representativos das instituições de classe e da sociedade.

Massacrôu duas moças de Londres a machado e faca

Final, chega ao seu fim, o drama que os londrinos cognominaram de "os assassinos da coroação", no qual surge a figura de Charles Whiteway, um criminoso alérgico nos seus gestos e que durante o mês de maio, quando a "Commonwealth" comemorava a coroação da jovem rainha Elizabeth II, perpetrava dois horrendos crimes. A mais velha de suas vítimas, Christine Reed, tinha 18 anos, a mesma idade de Nelly Whiteway, esposa do homem que acaba de ser condenado a

morrer na forca. Nelly que tem dois filhos, defendeu arduamente ao seu marido, presente que foi à última e fatal audiência em que o severo juiz de Old Bailey cobriu a cabeça antes de pronunciar a sentença. A esposa do assassino certificou que na noite em que morreram Christine Reed e Barbara Songhurst, ele não o havia deixado.

O crime faz voltar a atenção geral para o mês de maio. Tão da Inglaterra estava em festa, pela coroação de Elizabeth II era iminente, no último domingo do mês das flores em que Christine e Barbara, mais nova dos anos, acampavam alegremente em um subúrbio londrino com rapazes da mesma idade. Seus pais não mais os viam. O canal de Teddington foi que devolveu os seus corpos, massacrados a golpes de machado e faca. Elas haviam sido violadas. As suspeitas recaíram sobre Whiteway, que, depois de muitas contradições, confessou o seu duplo e monstruoso crime.



ATÉ abril seis meses antes do pleito eleitoral, os vereadores licenciados para exercer cargos de administração, na Prefeitura, deverão regressar ao Legislativo. Como se sabe, são eles na maioria de cinco: Alvaro Dias, João Catelano, João Luiz de Carvalho, Mourão Filho e Salomão Filho. A não ser que desejem trocar a política pela burocracia, sugerido aceitável para quem colabora com um Executivo sem nenhuma estabilidade.

ACORA mesmo volta-se a falar no afastamento do Prefeito. A fórmula já foi mencionada por nós, consistindo no licenciamento de Duleidio para visitar os Estados Unidos. Durante sua estada no estrangeiro, seria criada uma vaga de ministro do Tribunal de Contas, com a aposentadoria do ministro Jesuino Albuquerque. E Duleidio regressaria já nomeado ministro.

ASSIM caracterizada a precariedade dos políticos na função pública, é de se estranhar a crítica que os secretários de Agricultura e Saúde estão recebendo no Legislativo, por parte dos edis Osmar Lopes de Rezende, Paulo Esteves Areal e Mécio da Silva. Afinal de contas, dentro de pouco mais de um mês começarão as férias parlamentares. E quando recomencem os trabalhos legislativos, lá estarão novamente os secretários-vereadores.

REPRODUZIMOS esses dados para forçar a conclusão muito conhecida de ser a política um verdadeiro vale-tudo.

DULCIDIO sancionou o projeto tornando feriado municipal o Dia de Novembro. E, com ele, a emenda obrigando as professoras a trabalharem nas quintas-feiras, sempre que os feriados caírem em dias úteis da semana.

POLITICAMENTE, o gesto de Duleidio foi um desastre. O argumento de ter sido a lei votada pelos vereadores e apenas sancionada pelo Executivo, daí por terra quando se sabe ser da competência do prefeito vetar, no todo ou em parte, as proposições oriundas da Câmara. Ainda outro dia, para beneficiar a Light, Duleidio não hesitou em vetar uma lei aprovada pelos vereadores reduzindo para 10 centavos o aumento proposto no preço das passagens de bondes. E foi mais longe no baixar de preço executivo autorizando a majoração das passagens em vinte centavos, sob o pretexto de ser a matéria de sua exclusiva competência.

COM mais razão, no caso das professoras é ponto pacífico ser o ensino da alçada exclusiva do Executivo. Mag Duleidio não vetou o dispositivo inconstitucional. As professoras trabalharam nas quintas. Só que o Partido Trabalhista Brasileiro, partido de Duleidio e majoritário na Câmara, recebeu nas urnas o protesto do magistério. Enquanto isso o presidente Frederico Tróia já apresentou projeto cancelando o dispositivo contrário às professoras.

CÂMARA MUNICIPAL

Cancelados no projeto do bilhão créditos orçamentários no valor correspondente — Professoras, homenagens, pescadores e oficiais de Fiscalização

Cada dia que passa o projeto do bilhão vai recebendo maior número de críticas da minoria. Primeiro foi Mário Martins, quando ao tratar do crédito suplementar ao atual orçamento, para a Prefeitura fazer face a despesas com o abono municipal e outras, levantou a lebre de estarem sendo cancelados créditos orçamentários propostos por vereadores da oposição. Seria uma medida política. Ontem, foi a vez de Gladstone Chaves de Melo, também da UDN, que, após taxar o chefe do Executivo como "dilatador das cotas públicas", estranhou que se cancelassem créditos aprovados pelo próprio Legislativo, transferindo ainda ao Executivo a competência para aplicação indiscriminada de um crédito superior a um bilhão de cruzeiros, como o proposto no projeto da Comissão de Finanças, objeto da discussão. Para Gladstone, os vereadores da maioria, ao invés de responsabilizarem o Prefeito Duleidio pela não aplicação das verbas orçamentárias, vêm agora, sem nenhuma razão de ser, pedir o cancelamento dos créditos existentes, para dar mais uma vez oportunidade ao chefe do Executivo de não respeitar o orçamento. Trata-se de um rebatimento do Legislativo. E contou o caso da Escola Popular de Educação Musical e Artística, cuja dotação de um milhão e seiscentos mil cruzeiros foi cancelada. Esta escola se destina ao desenvolvimento da vocação artística das crianças, e o seu professor, Sílvia Salema, uma idealista e apaixonada pela missão de educar, lá tem tirado dinheiro do próprio bolso para comprar instrumentos para os alunos. Entretanto, no projeto do bilhão foi cancelada a verba. Em aparte Mário Martins esclareceu que a soma de todos os cancelamentos se eleva a um bilhão de cruzeiros, o que representa um quarto da Lei de Meios.



Gladstone Chaves de Melo

decer o comparecimento dos vereadores a uma homenagem que lhes foi prestada recentemente na Vila. Discursaram, então, saudando os visitantes os líderes da maioria e minoria, respectivamente Levi Neves e Mário Martins. O general Jaime de Almeida ardeceu; também o ministro Gama Filho foi ardecer aos vereadores pela indicação do seu nome para o Tribunal de Contas. Chaves de Almeida Lutz Pais Leme saudou-o, tendo o ministro falado em seguida; o socialista Magalhães Júnior propôs voto de pesar pelo falecimento do cantor Reis e Silva; foi rejeitado requerimento do populista Índio do Brasil solicitando reestruturação dos artífices, motoristas e mecânicos; o independentista Mário Piragibe ardeceu ao consorciado o tripulante de Barra de Guaratiba, há oito meses paralisado e citou o caso de um pescador que já teve o prejuízo de 2.500 quilos de pescado; o pesadista Machado Costa pleiteou sejam lotados em serviço interno os cartórios das Delegacias Fiscais os integrantes da carreira de Oficiais de Fiscalização, que se encontram deslocados por falta de leis que lhes definam exatamente a situação; o também pesadista Frederico Tróia apresentou projeto revogando o parágrafo da lei que obrigou as professoras a trabalharem às quintas-feiras, sempre que houver feriado; e o udenista Aníbal Esplanheira denunciou que na rua Campos da Paz e Avenida Paulo de Frontin, todas as semanas, na parte da noite, há escapeamento de gás, quando se processa a retirada de ar dos encanamentos de gás; além das proposições subscritas pelo pesadista Walter Barboza Moreira, populista Mécio da Silva e socialista Magalhães.

Houve mais e seguiu: a rejeição do pesadista Frederico Tróia, os vereadores permaneceram de pé, em silêncio, por dois minutos, como homenagem aos soldados brasileiros mortos no último conflito mundial; esteve na Câmara, acompanhado de outros oficiais, o general Jaime de Almeida, comandante da Vila Militar, para agradecer o comparecimento dos vereadores a uma homenagem que lhes foi prestada recentemente na Vila. Discursaram, então, saudando os visitantes os líderes da maioria e minoria, respectivamente Levi Neves e Mário Martins. O general Jaime de Almeida ardeceu; também o ministro Gama Filho foi ardecer aos vereadores pela indicação do seu nome para o Tribunal de Contas. Chaves de Almeida Lutz Pais Leme saudou-o, tendo o ministro falado em seguida; o socialista Magalhães Júnior propôs voto de pesar pelo falecimento do cantor Reis e Silva; foi rejeitado requerimento do populista Índio do Brasil solicitando reestruturação dos artífices, motoristas e mecânicos; o independentista Mário Piragibe ardeceu ao consorciado o tripulante de Barra de Guaratiba, há oito meses paralisado e citou o caso de um pescador que já teve o prejuízo de 2.500 quilos de pescado; o pesadista Machado Costa pleiteou sejam lotados em serviço interno os cartórios das Delegacias Fiscais os integrantes da carreira de Oficiais de Fiscalização, que se encontram deslocados por falta de leis que lhes definam exatamente a situação; o também pesadista Frederico Tróia apresentou projeto revogando o parágrafo da lei que obrigou as professoras a trabalharem às quintas-feiras, sempre que houver feriado; e o udenista Aníbal Esplanheira denunciou que na rua Campos da Paz e Avenida Paulo de Frontin, todas as semanas, na parte da noite, há escapeamento de gás, quando se processa a retirada de ar dos encanamentos de gás; além das proposições subscritas pelo pesadista Walter Barboza Moreira, populista Mécio da Silva e socialista Magalhães.

carioca, na vaga do sr. Luis Gama Filho, recém-nomeado para o Tribunal de Contas da Prefeitura.

Na Ordem do Dia, o plenário aprovou requerimento do sr. José Guimard, solicitando que o expediente da sessão do dia 17 de novembro seja consagrado à comemoração do cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis.

Apreciando as matérias do avulso, o plenário aprovou o Anexo da Receita do Orçamento Geral da República, bem como as emendas do Senado no Anexo do Ministério das Relações Exteriores. Foi adiada, por dez sessões, a discussão dos seguintes projetos: dispondo sobre abertura de crédito para ocorrer às despesas do II Congresso de Direito Penal e Penitenciário; dispondo sobre a aposentadoria aos ferroviários sujeitos a perigo; dispondo sobre o pagamento de dotações a instituições de assistência social ou educacional; e dispondo sobre a lei referente à revisão do contrato de arrendamento da Rede de Viação Férrea do R. G. do Sul.

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura de crédito para a fabricação de submunições Madsen pela Indústria Nacional de Armas e rejeitado o que autorizava a criação de uma agência postal-telegráfica em S. José dos Campos (S. Paulo).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
R. ASSEMBLEIA, 58-1º andar
Tel.: 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Tel.: 48-5892

Ameaçado de morte o advogado de Arlindo Pimenta

O Juiz Roberto Bruce da 1ª Vara Cível, decretou, há dias, a prisão preventiva de Arlindo Pimenta.

Esse despacho foi proferido no julgamento do processo de denúncia de Arlindo, acusado de haver desfechado, há meses, 5 tiros sobre o seu desafeto Tabajaras de Oliveira, no interior do Bar Páculon, localizado na Esplanada do Castelo. Na ocasião, noticiamos o fato com detalhes.

DIVERGENCIA ENTRE ARLINDO E SEU ADVOCADO
Lidando com o processo de Arlindo Pimenta, o seu advogado Newton Antunes com escritório à rua Senador Dantas nº35 - 1º andar) observava que o Juiz Bruce ia pedir a prisão preventiva de seu cliente. Dessa observação deu conhecimento a Arlindo, que, entretanto, não acreditou.

Agora, consumado o ato, Arlindo usa o seu advogado, afirmando que a prisão havia sido pedida pelo próprio dr. Newton Antunes, a quem procurou para lhe dirigir pesados insultos.

AMEAÇADO DE MORTE O ADVOCADO
Faltando à nossa reportagem, o dr. Newton Antunes confirmou o incidente com Arlindo Pimenta. Ainda mais! declarou que seu constituinte o maltratou, chegando mesmo a ameaçá-lo de morte.

A imoralidade da convocação extraordinária do Congresso

(Conclusão na 3.ª página)

inclusive as orçamentárias, são mínimas, se comparadas com as dos Ministérios. Quer dizer, o aspecto moral da questão não se vê. Só se vê o dinheiro pela frente e a ser atraído para os bolsos. Mas importa observar, mesmo assim, que o que o Povo vê não é o globo do orçamento destinado ao Congresso e que é mínimo, realmente, se o confrontarmos ao dos Ministérios, onde há milhares de funcionários. O que o Povo vê, é um grupo de trezentos a quatrocentos parlamentares a ganhar, cada um deles, 24 mil cruzeiros por mês, agora as ajudas de custo, que são duplas em casos de convocação extraordinária, como vai ocorrer agora mais uma vez. Entrementes, milhões de brasileiros passam fome e toda a sorte de necessidade e miséria. Ai é que está a imoralidade. Ai é que está o nepotismo, o privilégio.

Não pensem, os parlamentares convocacionistas, que os eleitores se acham desatentos ao que eles fazem. Embora na maioria não representem eles o povo mas o dinheiro que tiveram para se eleger, devem fidelidade senão ao espírito pelo menos à letra do regime. O Brasil caminha para a democracia mediante justamente as decepções do eleitorado. Decepções que os esclarecem.

Vamos tomar nota, aqui e nos Estados, desses Deputados convocacionistas para não mais lhes darmos nosso voto. E apliquemos, no pleito do ano que vem, a lição definitiva nesse punhado de gozadores.

Não é outro por certo o sentimento de todos os que querem o respeito à Constituição e o fortalecimento da democracia em nossa Pátria, em lugar de quererem a sua destruição.

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Não haverá motivo para os uruguaes problemática a participação do Brasil

Teremos as mesmas "caras" em 1954 ao desportista Américo Gil, não influ



"Doutor" Castelo Branco

O desportista Américo Gil, do Uruguai, que se acha em nosso país, teve oportunidade de assistir, domingo último ao clássico Flamengo x Botafogo, levado a efeito no Estádio Municipal, em Maracanã. E depois da batalha disputada entre rubro-negros e alvi-negros, com uma igualdade numérica sobre o jogo — 1x1, aquele desportista, ao ser interpelado pela reportagem carioca, disse que gostara do "match" e de seu desfecho final. E foi mais além: Américo Gil, tendo feito referências elogiosas aos valores novos que viria desfilarem no Maracanã, não deixou escapar, por certo, impressões de uma partida de futebol de alto nível.

Ora, se Américo Gil observara essa grandeza da nova geração brasileira, ficara também persuadido a estabelecer uma relação do que teria sido o futebol brasileiro por aquela época. E podemos, igualmente, concluir do que ele diria em Montevideo. Pois vindo do Brasil, embora com outra missão, a essa sua vinda ao nosso país foi acusado também o erro de fazer observações, de tirar conclusões a respeito do futebol atual por que passa o futebol brasileiro. Observando a mudança dos valores novos e não se contentando com o critério do mesmo daquele adotado no Uruguai, não em seu país que o futebol atravessa boa fase e que faz mister, por isso, o Uruguai e prever, na hipótese de um sucesso nas eliminatórias.

Todavia, esse juízo demorará pouco por parte dos orientais e do desportista de lá que ora nos visita com a sua visita, pois que não deverá constituir-se da nova geração.

Portanto, a partir de hoje, pode Américo Gil ficar tranquilo. Os valores novos não irão ameaçar o Uruguai, mesmo porque a possibilidade de o Brasil classi-

ficar-se nas eliminatórias situa-se no infinito, com a desorganização e a "safadeza" que continuam a imperar no seu organismo futebolístico. Continuamos a ter infelizmente, o "doutor" Castelo Branco na direção do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. E "sabem lá o que é isso?!"

No reduto do fantasma



Esta aconteceu no "match" América x Canto do Rio. Atacava muito o Canto do Rio, quando a contagem ainda estava dois a um pró América. Mas toda vez que os alvi-celestes iam até a meta de Julião, infalivelmente o goleiro pegava e oltava a esfera de couro. A esta altura dos acontecimentos, o nosso confrade Luiz Bayer, do "Jornal dos Sports" (americano doente, mudava de cor, prevendo um empate iminente. Ai o outro confrade, o Osvaldo, do "Jornal de Brasil", vendo a aflição do Bayer, não se conteve e soltou risinho: "Se o Julião continuar assim não terá dúvidas de que o Luiz Bayer acabará cardíaco!"

Depois do "match" Flamengo x Botafogo, o Angelo Renato (que visita sempre o vestiário do alvi-negro com pinta de botafoguense) considerou que o Flamengo jogou dentro do arco do Botafogo nada menos de oitenta minutos. Então o "Glorioso" e que fez muito. Em dez minutos conseguiu o empate e quase levou a melhor!...

Um cronista (possivelmente neófito) de lapis e papel em punho, após o clássico Flamengo x Botafogo perguntou a Gentil Cardoso se o resultado de 1x1 lhe havia agradado e se estava nas cogitações do técnico. A resposta foi sincera e simples: "Nos dois jogos, tirando três pontos do "mais querido" creio que consegui muito; ou será que não consegui? É lógico que consegui!"

Todavia, estava bem próximo ao técnico alvi-negro o nosso bom confrade Ivan. Não se contenta, adiantou mais do notado confrade: "Sim, Gentil Cardoso perdeu somente mais um ponto, mas, em compensação, fez o Vasco da Gama parar no quarto posto?!" Grande piada...

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142. 1.º andar — Tel. 23-5818

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

BARBOSA no terceiro turno!

Iniciará na próxima semana os individuais — Grande regozijo, na Colina, pelo acontecimento

O Vasco da Gama ficou muito tempo sem o goleiro Barbosa, que teve uma das pernas fraturada num choque com o "player" Zezinho, do Botafogo de Futebol e Regatas. Como a fratura fora de consequências graves, o excelente guardião vascoino viu-se obrigado a ficar fora de atividade por um longo período.

ESTARÁ EM AÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA!

A nossa reportagem esteve palestrando com um paredão de grande projeção na simpática agremiação de São Januário. Nessa oportunidade, focalizand-

do detalhes sobre o Vasco da Gama, revelou então, que Barbosa teve licença do médico Amílcar Giffoni para entrar na

próxima semana em ação. Sendo assim, o guardião da Colina de 1950 vai iniciar os individuais, o que implica

em dizer que, dentro de mais alguns dias, já estará em ação. Sendo assim, trata-se de uma nota das mais auspiciosas para nós outros amigos do guardião e mormente para a numerosa e seleta família cruzmaltina.

PODERÁ JOGAR NO TERCEIRO TURNO!

Sendo assim, existem esperanças fundadas de que Barbosa venha a reaparecer entre os vascoinos no terceiro turno, o que não deixará de ser um reforço notável para o grêmio da "Colina".

Numa pelêja movimentada

O Rubro Negro derrotou o Vila Nova, por 2 x 1

Teve um desenrolar dos mais movimentados o prêmio travado domingo último, entre as equipes do Club Atlético Vila Nova, de Campo Grande, e Rubro Negro F.C., de Bangu.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, venceu o Vila Nova, por 2x0, gols de Levi e Nonô.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Alcides, Djalma e Mazinho; Dedê, Joyce e Tião I; Tião II, Levi, Julio e Nonô.

VITÓRIA APERTADA DO RUBRO NEGRO

O Rubro Negro teve no Vila Nova um adversário de valor e para vencer teve também que muito lutar. 2x1, foi o escore da vitória do clube, de João Larrubia.

OS QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

C.A. VILA NOVA: Alcides, Jorge III e Archimedes; Joyce, Marcelino e Mazinho; Dedê, Almir, Juca Pato, João Nobre e Geraldino.

RUBRO NEGRO F.C.: Tião, Noinha e Manoel; Miranda, Ari e Silvio; Joel, Nêo, Luizinho, Nivaldo e Mauricio.

Mauricio e Nêo, marcaram

LUIZ VALENZUELA REELEITO

Na noite de ontem, realizou-se a eleição para a escolha da nova direção da Confederação Sul-Americana de Futebol, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

O sr. Luiz Valenzuela foi reeleito para o cargo de presidente da referida entidade, por 7 votos contra 2.

Na mesma reunião, ficou assentado que a sede da citada Federação continuará na cidade de Santiago do Chile.

CONFÔRTO - DURABILIDADE - PERFEIÇÃO



VENEZIANAS

Fabricação de Venezianas — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel. 49-5814

r. Brandino Lorrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-9.º andar Grupo 802 — As 14 horas

CARTAZES DE PROPAGANDA ELEITORAL

A oficina da GAZETA DE NOTÍCIAS prepara cartazes de propaganda eleitoral, por preços módicos. Procurar o Gerente, Sr. Hugo, à Rua Teófilo Otoni, 142.

DR. ELVIO FUSER

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA

R. México, 11-10.º andar, das 14 às 18 hs. Tel. 52-1632

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive, dom'ngo último, no campo do Campo Grande, a fim de assistir ao prêmio travado entre o clube local e o Esporte Clube Primeiro de Maio. A praça de esportes do grêmio alvi-negro esteve movimentada.

O Arlindo Monteiro foi fazer uma visita ao meu clube, como também o meu jovem confrade G. F.

Contem, da Folha Esportiva, que está muito contente com o lançamento deste novo e vistoso semanário. Por fim, chegou o Osvaldo Artur Quintino, que continua dizendo a todo mundo que é Delegado. Como muitos sabem, o Sr. Osvaldo Quintino ocupa o cargo de Delegado do Departamento Autônomo, no entanto não diz que é delegado, desta entidade. O moço julga ser Delegado de outra coisa.

Um polícia municipal andou durante o desenrolar do jogo atrás do Quintino, dizendo: «Estou às suas ordens, seus Delegados».

Deixa de patifagem, seus Quintino!...

Meu querido Eustáquio Santos, será possível que o seus time não vence mais uma pelêja?...

Espero, voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIRO E EDITOR RUA DO OUVIDOR 100 — Rio

FUNDADA EM 1934

Orf-Léne

TINGE MELHOR

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de lanterneteiro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA 8193

A PRÓXIMA RODADA — Domingo, Botafogo x América, no Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; Madureira e Vasco, em C. Galvão; Bangu x S. Cristóvão, em Moça Bonita; Olaria x C. do Rio, na Rua Bariri; e Portuguesa x Flamengo, em C. Sales.

Maiores se assustarem, pois além de ser, Brasil os valores novos ficarão de fora

Logo, a nova geração que impressionou fluirá - No Brasil a coisa é diferente

Logo o Titan em primeiro com o deste mês, na manhã de domingo, no estádio Alípio de Albuquerque, o Esporte Clube Botafogo, representado por duas categorias, as que não tiveram a oportunidade de jogar em Campos Sales, venceu o Grêmio de Futebol e Regatas, o vice-líder do certame. O grêmio de Campos Sales em seu último compromisso venceu o Canto do Rio, por 4x1. Todavia, Podemos, desde logo, adiantar que o ponteiro Jorginho de- vera reaparecer contra o Botafogo, no posto de Wassil, pois Rubens recuará e o ex-defensor do rubro-anil ocupará uma das meias.

Bastante reforçado o time do América para o "match" com o Botafogo

OTO GLÓRIA ANUNCIA A VOLTA DE JORGINHO — OSNI, OUTRO QUE DEVERÁ REAPARECER NO GRANDE COTÉJO — A SEMANA ALVI-NEGRA EM CAMPOS SALES

Sem favor algum o América vai ter pela frente novo e difícil compromisso. Caberá ao time de Campos Sales oferecer luta domingo ao quadro do Botafogo de Futebol e Regatas, o vice-líder do certame. O grêmio de Campos Sales em seu último compromisso venceu o Canto do Rio, por 4x1. Todavia, Podemos, desde logo, adiantar que o ponteiro Jorginho de- vera reaparecer contra o Botafogo, no posto de Wassil, pois Rubens recuará e o ex-defensor do rubro-anil ocupará uma das meias.

REAPARECERA JORGINHO CONTRA O BOTAFOGO!

Podemos, desde logo, adian-

tar que o ponteiro Jorginho de- vera reaparecer contra o Botafogo, no posto de Wassil, pois Rubens recuará e o ex-defensor do rubro-anil ocupará uma das meias.

TAMBÉM OSNI NAS COGITAÇÕES

Também outro valor que deverá voltar ao time do América é o goleiro Osni do Amparo, que está treinando com afinco. Segundo o próprio treinador Oto Glória, o irmão de Eli tem amplas probabilidades de reaparecer contra o clube de General Severiano.

A SEMANA ALVI-NEGRA, EM CAMPOS SALES

Por outro lado, o América não modificará o seu programa

de treinamento. Ontem, teve lugar um rigoroso individual hoje, em Campos Sales, haverá o primeiro coletivo, e, sexta-feira, o apronto. Quanto a concentração será iniciada, impreterivelmente, após o ensaio-apronto, rumando os craques, para a Ilha do Governador.

CINCO NOTÍCIAS PARA OS FÃS BONSUCESSO:

Segund, vem de apurar a nos- sa reportagem, o Bonsucesso vai lançar contra o Fluminense o zagueiro Bibi, uma vez que Moreira não correspondeu à expectativa.

MADUREIRA:

O técnico Plácido Menezes não gostou da atuação do time contra o Fluminense. Domingo, para o "match" contra o Vasco da Gama, o grêmio de Conselheiro Galvão deverá jogar alertado e pronto para reabilitar-se do fracasso dos 4x0.

PORTUGUESA:

Existe um movimento para a saída de Zoulo Rabelo, do Clube. Todavia o "coacha" está sendo prestigiado pelo desportista Maurício de Melo Soares e deverá orientar o conjunto contra o Flamengo, continuando no grêmio luso, por quem fez muito.

OLARIA:

Não tem problema, para o seu prêmio com o Canto do Rio. Domingos da Guia espera manter o mesmo onze que empatou por 1x1 com o São Cristóvão.

CANTO DO RIO:

Deverá ser modificado para o embate com os "barbéis", mormente no setor defensivo que não correspondeu no "match" com o América.



O quadro do Universo F. C. que bancou o "Perna de Pau" da semana, sendo derrotado pelo A. A. 11 Unidos, pela contagem de 10 x 1

Universo F. C. o "Perna de Pau da Semana"

O A. A. 11 Unidos derrotou o clube de Burão, por 10 x 1

O Universo F.C., de Campo Grande, bancou o Perna de Pau P.C., da semana passada, sendo derrotado pelo A.A. 11 Unidos, pela espetacular contagem de 10x1.

O clube de Machado não teve dificuldades em derrotar o Universo F.C., que foi um verdadeiro "perna de pau" em campo. O 11 Unidos marcou uma dezena de tentos e poderia marcar quinze ou vinte "goals", pois não encontrou adversário.

Na preliminar, venceu o Universo, pelo escore de 1x0.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do A.A. 11 Unidos jogou com a seguinte constituição:

Tião, Norival e Fernando; Nilton, Milton e Tingui; Chico, Horácio, Ademilson, Cabeleira e Miquimba.

O artilheiro da tarde foi o meia esquerda Cabeleira, com seis tentos, enquanto Miquimba (2) e Ademilson (2), completaram a contagem.

Na preliminar, venceu o Universo, pelo escore de 1x0.

Isolou-se o Fluminense na liderança

E' a seguinte a classificação dos clubes, agora com o Fluminense na liderança.

1º LUGAR — FLUMINENSE, com dezesseis jogos, treze vitórias, três empates e uma derrota — 29 pontos ganhos e 5 perdidos — 41 goals pró e 15 contra — saldo 26 goals.

2º LUGAR — BOTAFOGO, com dezesseis jogos, treze vitórias, dois empates e duas derrotas — 28 pontos ganhos e 6 perdidos — 47 goals pró e 15 contra — saldo 31 goals.

3º LUGAR — FLAMENGO, com dezesseis jogos, onze vitórias, quatro empates e duas derrotas — 28 pontos ganhos e 8 perdidos — 47 goals pró e 22 contra — saldo 25 goals.

4º LUGAR — VASCO, com dezesseis jogos, nove vitórias, sete empates e uma derrota — 25 pontos ganhos e 9 perdidos — 50 goals pró e 22 contra — saldo 28 goals.

5º LUGAR — AMÉRICA, com dezesseis jogos, nove vitórias, dois empates e seis derrotas — 20 pontos ganhos e 14 perdidos — 33 goals pró e 27 contra — saldo 6 goals.

6º LUGAR — MADUREIRA, com dezesseis jogos, sete vitórias, cinco empates e cinco derrotas — 19 pontos ganhos e 15 perdidos — 17 goals pró e 24 contra — deficit 7 goals.

7º LUGAR — OLARIA, com dezesseis jogos, quatro vitórias, cinco empates e oito derrotas — 13 pontos ganhos e 21 perdidos — 22 goals pró e 34 contra — deficit 12 goals.

8º LUGAR — BANGU, com dezesseis jogos, quatro vitórias, cinco empates e oito derrotas — 13 pontos ganhos e 21 perdidos — 22 goals pró e 34 contra — deficit 12 goals.

9º LUGAR — PORTUGUESA, com dezesseis jogos, quatro vitórias, zero empate e treze derrotas — 8 pontos ganhos e 26 perdidos — 15 goals pró e 42 contra — deficit 27 goals.

10º LUGAR — BONSUCESSO, com dezesseis jogos, duas vitórias, três empates e onze derrotas — 7 pontos ganhos e 27 perdidos — 23 goals pró e 45 contra — deficit 22 goals.

11º LUGAR — CANTO DO RIO, com dezesseis jogos, uma vitória, três empates e treze derrotas — 5 pontos ganhos e 29 perdidos — 12 goals pró e 47 contra — deficit 35 goals.

Escore de bola de meia

O Oriente derrotou o Grêmio da Superintendência, por 6 x 5

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, em Santa Cruz, o prêmio entre as equipes do Oriente A.C. e o Grêmio da Superintendência de Transportes, agremiação formada por funcionários da Superintendência de Transporte da P.D.F.

Bonito feito do Boa Esperança

O CLUBE DE DURVALINO FRANCISCO DERROTOU O GUARANI, POR 3X0.

O Guarani Futebol Clube, da Estrada do Cachamorra, não foi feliz no prêmio que travou domingo último, em seu campo, contra o Boa Esperança, sendo derrotado pelo escore de 3x0.

QUADRO VENCEDOR

O quadro do Boa Esperança jogou com a seguinte constituição: Rubens; Alizio e Jair; Zeca, Zilar e Benício; Heitor, Manoel, Tião, Samuel e Soléia.

ARTILHEIROS E PRELIMINAR

Alizio — Tião e Manoel, foram os construtores da vitória do Boa Esperança. Preliminar: — empate de 2x2.

PARA OS CABELOS Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Vendas à prazo

IND. DE COLCHÕES OSTER-MOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30 tel.: 48-0824 (Delronta do Inst. Educ. — Maria e Barros) —

TERRENOS EM CAXIAS

VENDO ótimos lotes a partir de 150 mensais, sem entrada e sem juros. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos. Bairro N. S. do Pilar e outros locais de Caxias — Tratar com SEBASTIAO MARCELINO DE SOUZA à rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — Duque de Caxias — Estado do Rio

Reumatismo - Artrite - Ciática Sinusite - Nevralgia do Trigêmio

CLINICAS MONTANARI

Protocolado no S.N.F.M. sob n. 1964 em 21-9-1953

DIRETORES CLINICOS

DRS. ROBERTO LOMONACO — J. CAHÚ

Rio de Janeiro - Av. Beira Mar, 216 apt 602. Tel. 52-3498

São Paulo — Rua São Luiz, 258 — Tel. 34-3717

O Campo Grande conservou a liderança ao bater o Primeiro de Maio por 4x0

Em disputa do Campeonato do Departamento Autônomo, de frontaram-se, domingo último, no campo do Campo Grande as equipes do clube local e o Esporte Clube Primeiro de Maio.

O Campo Grande, conseguiu manter-se na liderança deste certame, derrotando o Primeiro de Maio, pela contagem de 4x0.

JOGOU MELHOR

NA PRIMEIRA FASE

O CAMPO GRANDE

O Campo Grande jogou bem na primeira fase e decaiu de produção na fase complementar.

Os apurados de Modesto Ro-

drigues começaram a luta com muito ardor.

O ataque formado por Naldo, Samuel, Valtier, Lica e Luizinho, quinto das últimas peças, iniciou o "match" deixando a defesa do Primeiro de Maio.

No entanto, só vimos jogar na primeira fase, quando conseguiu assinalar dois tentos, por intermédio de Lica e Tião.

Aos 38 minutos, o Primeiro de Maio viu-se privado de seu melhor jogador, Luiz, que foi expulso de campo, por jogo violento.

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

No segundo tempo, o ataque do Campo Grande sumiu completamente, e mesmo assim, o Primeiro de Maio não apresentava perigo, pois a defesa do Campo Grande estava firme e não deixava os atacantes do clube de São Cristóvão penetrarem em sua área, não tendo nenhum trabalho o goleiro Fideles.

Aos 20 minutos, novamente, o Primeiro de Maio ficou privado do seu centavo-médio Nilo, que entrando de forma violenta e condenável em Luizinho,

foi expulso de campo. Mesmo jogando com nove homens, o Primeiro de Maio não se entregou, lutando os seus defensores com fibra. Mesmo assim não puderam evitar que o Campo Grande marcasse mais dois tentos, por intermédio de Naldo, e Valtier, aos 32 e 36 minutos, respectivamente.

Fazendo um retrospecto ligeiro da peça, temos que mencionar sobre a vitória do Campo Grande que foi justa e merecida.

Os dois amadores expulsos do Primeiro de Maio não influenciaram para a vitória do Campo Grande.

QUADROS.

PRELIMINAR E JUÍZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CAMPO GRANDE A CLUBE:

Fideles; Ariel e Wilson; Tião, Zézé e Gambiarrá; Naldo, Samuel, Valtier Lica e Luizinho.

ESPORTE CLUBE

PRIMEIRO DE MAIO:

Chiquinho; Bode e Pichurim;

Enzo, Nilo, e Luiz; Valsa, Hélio, Nilton, Ari e Beto.

O juiz do encontro foi o Sr. Américo Loureiro, com regular atuação, tendo como auxiliares Elpidio de Souza e Luiz Pereira.

Na preliminar, o Rocha Far'a derrotou o Vila Jardim, por 3x0.

DOIS EMPATES

Nas demais peças, empataram o Nacionar e Manufatura, por 1x1 e Torres Homem x Oiti, por 2x2.

TREINAM HOJE — Fluminense, nas Laranjeiras, às 9 horas; Vasco da Gama, em São Januário, às 9,30; América, em Campos Sales, às 9,30; Flamengo, na Gávea, às 15,30; Bangu, em Moça Bonita, às 15 horas; e o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, também, às 15 hs.

MARY SALLES HAUSMANN
INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Nunca fomos partidários da intervenção nos sindicatos porque sempre consideramos a vontade da classe que se manifestou livremente na escolha do candidato que liderasse os seus destinos. Líder é aquele que honesta e conscientemente luta pelos anseios e ideais daqueles que integram a sua profissão, aquele que pensa de si para a coletividade e não da coletividade para si. Esquecidos, muitas das vezes, de um mister sagrado, há os que traem a confiança dos que o elegeram. Eis aí quando somos a favor da intervenção — quando ela se torna necessária.

Mas intervenção que se processe como um remédio para um mal de momento. Intervenção, mas logo após sanadas as irregularidades, eleições! Sim, eleições para que sem imposições mas livremente escolha-se dentre todos o que melhor saiba traduzir a vontade e o ideal da sua classe.

Eis porque não estamos com quem fala mal da intervenção que baseada no artigo 528 da Consolidação das Leis do Trabalho e quando justa e necessária, mas, também não estamos com aqueles que pensam que intervenção será vrossenir até o fim do mandato do outro, a fim de que só depois disso sejam processadas as eleições.

MARMORISTAS

Os trabalhadores nas indústrias de mármore e granito processarão suas eleições no Sindicato da classe, dia 4 do corrente.

TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos por decisão em assembleia anterior que não aprovou o reforço de verba solicitado pela Diretoria suspendeu a realização das Assembleias até o dia 5 próximo.

A Federação do Vestuário do Rio de Janeiro está convocando o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 do corrente às 19 horas. Ordem do dia:

- aprovação da ata anterior;
- Conhecimento de assunto de interesse da Federação e dos filiados.

FERROVIÁRIOS

O Sindicato dos Ferroviários vai fazer eleições dia 28 do corrente para renovação de sua diretoria e Conselho Fiscal. Dues são as chapas registradas, a primeira liderada por Demistochilides Batista e a segunda por Alvaro David.

TRAPALHADORES EM CONFECÇÃO E CONFEITARIA

O Sindicato da classe está convocando seus associados para a eleição de dois delegados ao Conselho de Representantes da Federação que será realizada de 3 a 9 do corrente.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17ª. VARA CÍVEL. — Edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias, para venda do imóvel sito à rua Barão de Santo Angelo nº 251, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª. Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — faço saber que no dia 4 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 23, o porteiro dos auditórios submeterá a pública pregação de venda a quem mais der e melhor lance oferecer, o imóvel sito à rua Barão de Santo Angelo nº 251, caracterizado no laudo de avaliação, constante dos autos da ação de extinção de condomínio requerida por Theresinha de Oliveira contra Arcirio de Oliveira e outros, adjante transcritos: Laudo de fls. 41; Laudo de avaliação — 17a. Vara Cível. — Extinção de condomínio a requerimento de: Theresinha de Oliveira. — Predio terreno, à rua Barão de Santo Angelo nº 251, antigo 107, no Engenho de Dentro, freguesia de Inhauma, de feição de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. — Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de massa e cobertura de telhas tipo francesa medindo 6,00 metros de largura na frente e de comprimento 6,50 metros; dividido em uma sala, dois quartos, assaolhados e forrados, cozinha cimentada, tendo mais uma meia água, abrigando W. C. um banheiro e tanque para lavagem, cimentados. — Este predio necessita de reparos e se acha edificado em terreno que mede 8m,00s de largura por 40m,00s de extensão, terreno este acima do nível superior do leito da rua, tendo acesso por uma escada com degraus cimentados em parte murado e em parte cercado de arame, tendo na frente muralha de sustentação e um portão de madeira, confrontando do lado direito com o predio de nº 243, de propriedade de Waldemar Cardoso Fontes, do lado esquerdo com o predio de nº 259 de José Ferreira Pedra, e nos fundos, com quem de direito. Avaliamos em Cr\$ 180.000,00. — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1953. (Ass.) José Carlos Galliez Pinto. — José Felipe Braga. — Certidão de fls. 35; Registro Geral de Imóveis. — 1º Ofício. — Rua do Carmo, 60 — 1º. — Rio de Janeiro. — Certidão nº 98 — O Dr. Rubens Antunes Maciel, oficial vitalício do 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis, revendo em seu cartório os livros do Registro Geral e das Hipotecas desde 20 de novembro de 1947 até 18 de setembro de 1953. — Certifica que deles consta, no período supra, que está escrito em nome de Arcirio de Oliveira, casado, Fernando de Oliveira, menor pubere; Elza de Oliveira, menor impubere; Theresinha de Oliveira, cabendo a cada um, 1/4 do predio à rua Barão de Santo Angelo nº 251, antigo 107, medindo 6m,50 de largura por 6m,50 de comprimento; edificado em terreno que mede 8m,00 de largura por 40m,00 de extensão, acima do nível da rua; confrontando, do lado di-

reito com o nº 248, de propriedade de Waldemar Cardoso Fontes, do lado esquerdo com o de nº 259, de José Ferreira Pedra, e nos fundos com quem de direito, na freguesia de Engenho Novo, conforme formal de partilha de 9-9-947 do Juízo de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital e registrada em 20-11-947 no livro 3-AJ, fls. 147 sob o nº de ordem 28.715. Não consta, no período acima mencionado, que sobre o dito imóvel pesem quaisquer hipotecas ou onus reais. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1953. (Ass.) Lauro Maciel de Sá. — Substituto. — E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, fiz expedir o presente e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1953. Eu, Antonio Alves de Moura, escrivão juramentado, o dictou e fei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscreevi. — (a) H. Andrade. Está conforme o original. O Escrivão, (a) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª. VARA DA FAZENDA PÚBLICA. — Cartório do 1º Ofício. Proc. nº 6.991. Edital com o prazo de 30 dias para o requerimento da Caixa de Mobilização Bancária para citação de «Rio Distribuidora de Bebidas e Alimentos Ltda. Rubens Magno e José Nilo de Albuquerque, na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz em exercício, da 2ª. Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de 30 dias, cita a Rio Distribuidora de Bebidas e Alimentos Ltda. — Rubens Magno e José Nilo de Albuquerque, que, para ciência do protesto constante da petição adjante e seu despacho: Petição: «Caixa de Mobilização Bancária — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — A Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de assistência financeira a bancos, instituída pelo Decreto nº 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei nº 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital, na Praça Pio X nº 54 — 5º andar, por seu advogado infra-assinado, na forma do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil e para os efeitos do art. 453, n. 3, do Código Comercial, vem formular protesto judicial destinado a interromper a prescrição do título cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade do devedor Rio-Distribuidora de Bebidas e Alimentos Ltda., firma estabelecida nesta capital, na Av. Rio Branco nº 277, sala n. 1.205, com os avals de Rubens Magno e José Nilo de Albuquerque, de qualificação ignorada, encontrados no mesmo endereço — Nessas condições, com a finalidade expressa e inequívoca de resguardar os seus direitos creditórios em vespuras de se tornar prescritos face ao vencimento do título, a suplicante requer a V. Exa. mandar notificar os referidos devedores, para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, a final, os autos

que se formarem. Indevidamente de traslado. — O título a que se refere o presente protesto interruptivo de prescrição é o seguinte: Nota promissória do valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), emitida em 8 de março de 1918 e vencida em 5 de julho do mesmo ano, a favor do Banco Fluminense da Produção S. A. que a transferiu, por endosso, à Suplicante. — Nestes termos. Pedido de ferimento. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1953. Caixa de Mobilização Bancária. (a) Ignacio de Araújo — Advogado-Insc. 5.084. Despacho: — A., como requer. Distrito Federal, 6-7-53. (a) Aguiar Dias, Petição fls. 11 «Caixa de Mobilização Bancária — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara da Fazenda Pública (cartório do 1º Ofício) — A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto interruptivo de prescrição formulado nesse Juízo contra Rio-Distribuidora de Bebidas e Alimentos Ltda. Rubens Magno e José Nilo de Albuquerque, tendo em vista que os devedores não foram encontrados, conforme a certidão de fls. 44 oficial de justiça, sendo ainda desconhecido o paradeiro dos mesmos, requer a V. Exa. mandar expedir editais para citação, na forma da lei. Pedido de ferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1953. Caixa de Mobilização Bancária — Consultoria Jurídica — (a) Ignacio de Araújo — Advogado — Insc. 5.084. Despacho: J. Sim. Prazo de 30 dias. Rio, 8 de outubro de 1953. (assinado) M. Brasil. E para que chegue ao conhecimento da firma e dos demais interessados acima mencionados, mandou o Dr. Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1953. Eu (a) Julio Victor Rebelo, escrivão juramentado, o escrevi. E eu (a) Moacyr Rebelo, Escrivão interino, o subscreevi. Juiz: — (a) Mario Brasil de Araujo

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Aagostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3265

FRANCISCO DURSO

AGRADECER O SEU VOTO PARA VEREADOR nas próximas eleições de 1954. Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n. 1 Tel. 48-3635 Rio de Janeiro CHICAO

O BICHO



Não obstante a campanha da Justiça, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	8527	5.º	6550
2.º	0760	M.	395
3.º	4464	R.	350
4.º	2094	S.	2

Const. | Niterói

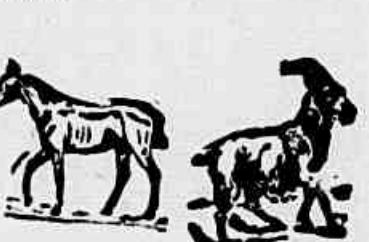
4535	5526
6774	5719
9845	0142
1886	4496
3040	5883

Carioca

0 2 3 2
2 0 6 2
8 6 2 8
6 3 4 0
7 4 6 2

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje, são os seguintes:



4144 — 9524

Homenageado festivamente pelos Trabalhadores da Construção Civil, em seu Sindicato, o Ministro João Goulart

Inaugurado o retrato do Titular na sede da entidade da classe



O Sr. Nicolino Paracampo, Presidente da Junta Governativa do Sindicato, proferindo o seu discurso e o lagrante da assistência que atesta o grande número de trabalhadores presentes

Na noite de sábado último, o Sindicato da Construção Civil pela Junta Governativa que ora dirige este órgão de classe, homenageou o titular da Pasta do Trabalho em brilhante e simples cerimônia, à qual compareceram diversas autoridades e figuras representativas de nosso mundo político e social. Assim é que, podemos anotar além do Ministro homenageado, os senhores: Dr. Gilberto Crocikat de Sá, diretor do D. N. T.; Luiz Correa, diretor do SAPS, professor Cândido representando o professor Roberto Acioly, presidente do IAPETC, diversos presidentes de Sindicatos e demais personalidades.

Composta a mesa pelas autoridades ali presentes falou inicialmente o Sr. Nicolino Paracampo, Presidente da Junta Governativa, discorrendo sobre a situação atual do Sindicato e sobre as melhorias que em poucos meses de gestão for-lhe possível concretizar, tal como o auxílio de ambulatório médico e radiográfico fornecido pelo IAPI e SAMDU aquele Sindicato, consi-

derando que, eleva-se a mais de cem o número de atendidos diariamente pelos médicos e farmácia do referido órgão da classe.

Em seguida, agradeceu a Sr. Ministro o trabalho social desempenhado por S. Exa. em benefício do trabalhador numa política sadia e benemerita que se pode engrandecer e dignificar as hostes políticas da qual S. Exa. é partícipe. Falou em seguida, sobre as irregularidades passadas na diretoria anterior à intervenção, e finalizando o seu discurso ofereceu ao Ministro João Goulart o título de sócio honorário; a seguir, desfilando a bandeira nacional que recobria o retrato do Ministro deu-se por inaugurado no salão de honra do Sindicato. Continuando, ainda, referiu-se à pessoa de Vicente Orlando, Presidente da Federação do Mobilidade e da Construção do Rio de Janeiro, dizendo o quanto representa este para a classe pelo seu trabalho honesto e construtivo em prol desta, nessa ocasião agradecendo-o

com o título de sócio honorário.

Em seguida, usou da palavra, o associado João Ramos de Sá, em discurso de saudação e agradecimento pela intervenção ocasionada pelo desbaratamento do patrimônio do Sindicato feito pela Diretoria anterior, terminando por dizer quão grato é a pessoa do Ministro ao trabalhador brasileiro pelo bem que tem sua insigne pessoa, tão sabamente proporcionado a este trabalhador simples e humilde.

Logo após, falou o Sr. Alvaro Bratti sobre a atuação do Ministro João Goulart no norte do País onde foi em viagem recente, levando a assistência e a fiscalização do Ministério do Trabalho às entidades classificadas como ao trabalhador da mença e amada terra brasileira. Encerrando a festividade discursou o Ministro, João Goulart, em agradecimento às homenagens que lhe foram prestadas. Referiu-se S. Exa. em ligeiras palavras às acusações de que foi alvo a respeito de fazer política nos Sindicatos assim como o fato de trabalhadores lançarem a sua candidatura à presidência da República (fato ocorrido na própria reunião de



Momento culminante da cerimônia quando discursava o Ministro João Goulart

em apreço), que não endossaria, muito menos quando se referia a sua pessoa e que a política dos Sindicatos deve ser a política do trabalhador em prol de uma vida melhor e consequente melhor enquadramento e equilíbrio social, dentro da terra que é nossa pátria. Disse mais S. Exa. que não é candidato e tampouco visa fazer política à custa da necessidade e do sofrimento do trabalhador, assim é que, e será sempre candidato à amizade do trabalhador, pelo que por ele puder fazer na convivência firme de que assim estará cumprindo o seu dever não só de Ministro como de brasileiro.

Antes de se retirar tomou o

Ministro uma face de chamada em companhia dos trabalhadores ali presentes ocasião em que o mais velho, trabalhador na classe, um preto de mais de oitenta anos, aproximando-se pediu licença ao Ministro moço, no dizer de suas palavras, para recitar-lhe uma poesia ao que depois o Ministro agradeceu sorrindo, apertando-lhe a mão.

A seguir, acompanhado do diretor do D. N. T. e do SAPS, bem como da Junta Governativa, percorreu as dependências do Sindicato, retirando-se, depois de uma confraternização simples e singela na Casa do Trabalhador da Construção Ci-

GAE PASSOU OS 1.800 EM 95

Numa raia pesadíssima - Volta tinindo o pupilo de C. Covarrubias - Incendiário trabalhou 1,600 em 103 1/3 - Espinheiro é barbada - Em desfile a corrida de amanhã

Mais uma corrida será levada a efeito amanhã, no Hipódromo da Gavena. Serão provas compostas a reunião, destacando-se a prova des-

tinada a potros sem mais de duas vitórias. O primeiro par, tem em Baula uma ganhadora imponente. Ainda bem situada no percurso e

vinde de boa atuação, deverá fazer sua vitória. Araruaia muito ligeira e Elegia, que trabalhou 1.300 em 86, não se encimadas a dupla.

Voltoando a sua turma e Bruckner, deverão discutir pela formação da dupla.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - SENTENÇA ESTRANGEIRA Nº 1.400 - EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta (30) dias, passado a requerimento de ELLY WERTHEIM, para citação de HERTA WILLNER-WERTHEIM e de eventuais outros herdeiros, lúceros, do Dr. JOHN WERTHEIM, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins nela declarados: O DOUTOR AFRANIO ANTONIO DA COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. FAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de D. ELLY WERTHEIM, foi dirigida a este Tribunal a petição do teor que se segue: «Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, ELLY WERTHEIM, sem nacionalidade, divorciada, de prendas domésticas, domiciliada em Vevey (Suíça), onde reside no «Hôtel Réfugiés» - Les Berges du Léman, vem por seu bastante procurador (documentos I e II) requerer a V. Excia., nos termos dos artigos 791 e 795 do Código de Processo Civil, a homologação da junta sentença (documentos III e IV), proferida pelo Tribunal Cantonal de Zurich (Suíça), na ação de cobrança de alimentos da ora requerente contra seu ex-marido Dr. JOHN WERTHEIM, que faleceu em São Paulo e deixou a segunda esposa HERTA WILLNER-WERTHEIM. A suplicante requer a citação dessa herdeira HERTA WILLNER-WERTHEIM, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e de eventuais outros herdeiros, lúceros, do Dr. JOHN WERTHEIM, por edital com o prazo de trinta dias. Dá-se a presente, para fins fiscais, o valor de Cr\$ 5.000,00. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1953. a) pp. WALTER DREYER, adv. Inscrição 2683. DESPACHO: «A. a distribuição. 10. Set. 53. Linhares.» E tendo-me sido distribuído dito pedido de homologação, subindo os autos a minha conclusão, exarrei a fl. dezoito (18) o despacho que se segue: «Expeçam-se editais de citação, com o prazo de sessenta dias. Rio, 21.9.53.» Em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo acima, a executada GEORGETTE DESCAMPS, para, no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena, que decretou o divórcio do requerente com a executada. CUTOSSIM, fica também citada GEORGETTE DESCAMPS, para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e cliente de que as audiências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar deste edifício, situado à Avenida Rio Branco, 241, na Capital Federal. E, para constar, mandei extrair o presente edital, que será afixado no saguão de entrada deste edifício; publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, 241 - 1º andar, nesta Capital Federal. E, para constar, mandei extrair o presente, que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento dos interessados. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 30 dias do mês de Outubro de 1953. Eu, a) E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA, Oficial, extrai e confere o presente edital de citação. E eu, a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, o subscreevi. Assinado: AFRANIO ANTONIO DA COSTA, Ministro Relator. Estava devidamente selado. Confere E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA.

ALVARO MURTINHO RIBEIRO DA COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. FAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de STEPHAN DE NAGORSKI foi dirigida a este Tribunal a petição que se segue: Papel selado. «Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, STEPHAN NAGORSKI, italiano, engenheiro, divorciado, residente nesta cidade, à rua Almirante Alexandrina, 766, apartamento 104, Portador da carteira de estrangeiro, modelo 19, sob o nº 277.198 do S.R.E. vem, por seu advogado infra assinado expor e requerer ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, o seguinte: «O requerente contraiu matrimônio com a Senhora GEORGETTE DESCAMPS, perante o Oficial do Registro Civil da Décima Circunscrição de Paris, aos 22 de Junho de 1949, pelo regime da comunhão dos bens, com o divórcio decretado em 8 de dezembro de 1950, quando transitou em julgado o decreto judicial. Para que essas sentenças produzam efeito no Brasil, nos termos do art. 785 do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência a homologação, uma vez preenchidas as formalidades legais, para o que junta os necessários documentos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1953. (a) Cleora Aranha, Adv. insc. 523. Em tempo: - I) Dá-se a citação com o valor de Cr\$ 1.000,00. II) Estando a R. ausente, requer a citação por edital com o prazo de 30 dias. (a) Cleora Aranha, Adv. - DESPACHO: A. a distribuição. 16.7.53. a) Linhares. - E, tendo-me sido distribuído referido pedido de homologação, subindo os autos à minha conclusão, exarrei a fl. dezoito (18) o despacho que se segue: «Expeçam-se editais de citação, com o prazo de sessenta dias. Rio, 21.9.53.» Em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo acima, a executada GEORGETTE DESCAMPS, para, no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena, que decretou o divórcio do requerente com a executada. CUTOSSIM, fica também citada GEORGETTE DESCAMPS, para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e cliente de que as audiências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar deste edifício, situado à Avenida Rio Branco, 241, na Capital Federal. E, para constar, mandei extrair o presente edital, que será afixado no saguão de entrada deste edifício; publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, 241 - 1º andar, nesta Capital Federal. E, para constar, mandei extrair o presente, que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento dos interessados. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 30 dias do mês de Outubro de 1953. Eu, a) E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA, Oficial, extrai e confere o presente edital de citação. E eu, a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, o subscreevi. Assinado: AFRANIO ANTONIO DA COSTA, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

JUIZO LE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL. Edital de publicação de sentença, na forma abaixo: O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Decima sexta Vara Civil do Distrito Federal, etc. Faz Saber a todos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência da Cia. Fluminense de Cimento Portland S.A., com sede nesta Capital à rua do Rosário nº 104 - 4º andar, destinada à fabricação de cimento, cal e materiais de construção, por sentença de 20 de Outubro corren-

- O -
Baixou algo de turma e Holoneiro e pode portanto fazer as pazes com o disco, Horeb, Doglar, e Blue Moon, são os principais adversários do provável favorito, Escolhemos Holoneiro com Horeb na posição imediata.

- O -
Tem fenomenal exercício o potro Gael. Numa raia pesadíssima passou 1.500 em 95, deixando ótima impressão. E' ele o nosso escolhido com Juvardo na formação da dupla.

- O -
Trabalhou bem nesta feita o castanho F'daigo. De sete erradas, percorreu 1.200 em 76 2/5, na raia pesada. Com tal exercício, deverá fazer sua vitória. Navego, que vem de ganhar, Galanteio.

te, às 12 horas, devendo a fixação do termo legal ser feita oportunamente, na forma do art. 22 da Lei de Falências. Foi nomeado síndico o requerente Manoel Botelho de Macedo Filho, comerciante, residente à rua Ivo do Prado nº 21 - Campo Grande, ficando os credores da falida notificados pelo presente para, dentro de 20 dias, apresentarem em cartório deste Juízo, que funciona no Edifício do Pretório à rua D. Manoel 25, 1º andar, as declarações de seus créditos, em duas vias, acompanhadas dos respectivos documentos, tudo nos termos da Lei de Falências. (Dec. Lei nº 7661 de 21 de junho de 1945). E para que chegue notícia a todos os interessados, mandei dar e passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta dias do mês de Outubro do ano e mil novecentos e cinquenta e três, Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, datilógrafo. E eu, D. João de Souza Maia, Escrivão, subscreevi. (a) Mauro Gonçalves Coelho. Transladada em seguida. Está conforme. O Escrivão - D. João de Souza Maia.

- O Síndico da falência da Cia. Fluminense de Cimento Portland, sr. Manoel Botelho de Macedo Filho, é encontrado à disposição dos credores da massa no escritório de seu advogado na Avenida Rio Branco 114 - 13º andar - sala 1301 - nas 2as. e 4as. feiras das 16 às 18 horas.

JUIZO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL - EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, a fim de que, conhecida a Cia. Americana de Artefatos de Borracha, na pessoa de seu diretor, Moacyr Rouboud, que neste Juízo de processo uma ação executiva a requerimento de Raul Pinto Monteiro, ficando para isso citado para em 24 horas, após o prazo supra pagar a importância abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civil do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a quem interessar possa, e especialmente a Moacyr Rouboud, diretor da Companhia Americana de Artefatos de Borracha, que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por Raul Pinto Monteiro contra a Companhia de Artefatos de Borracha, na pessoa de seu diretor, Moacyr Rouboud, para dentro do prazo de vinte e quatro horas, contadas da citação, pagar ao requerente a importância de Cr\$ 20.000,00, digo Cr\$ 19.750,00 (dezenove mil setecentos e cinquenta cruzeiros) pena, de findo dito prazo, ser penhorados tantos bens quantos chegarem a bastar, para o pagamento da dívida, juros de mora e custas acrescidas, face as petições e despachos que se seguem: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. - Raul Pinto Monteiro, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente nesta cidade à Estrada Jequitibá nº 2, Joquei Clube, por seu advogado infra assinado é credor da Companhia Americana de Artefatos de Borracha, com sede nesta cidade à Rua Cadete Polônia nº 662, da quantia de Cr\$ 19.750,00 - representada pela inclusa nota promissória de sua emissão e avaliada pelo Sr. Moacyr Rouboud, atual diretor da suplicada, vendida em 30 de abril do corrente ano, e não paga pelo que foi o aludido título protestado (doc. nº 1), vem, pois o suplicante requerer o V. Exa. se digne mandar citar o suplicado na pessoa de seu principal diretor Moacyr Rouboud, residente à rua Raul Pompeia nº 195, apartamento 168, para pagar, dentro de 24 horas após a citação, a quantia aludida e custas que se vencerem na forma do que prescreve o art. 293 do Cód. Proc. Civil sob pena de se promover a presente ação executiva de ofício, com os arts. 327 e 328.

E' barbada o Espinheiro pelo que trabalhou na 13 dias. Tem 1.400 em 96, correndo bem. Esta semana, galopou 1.200 em 78, fácil. E' ele o nosso escolhido, com Liveres ou Atina na posição imediata.

- O -
Gostamos muito do exercício de Incendiário. No sábado, passou 1.600 em 103, correndo com disposição. Como se vê, melhorou muito. Como seus principais adversários, apontamos Lobelia e Egeu, principalmente este, que galopou 1.400 em 90 1/2, fácil.

- O -
No pareo final, Gládio, Elanor e Juvardo, deverão discutir pela vitória. São indiscutivelmente as forças do pareo. Por gostar muito da pista pesada, vamos indicar Juvardo, com Gládio na dupla.

guintos do diploma processual, procedendo-se independentemente do procedimento, independentemente do mandato, a penhora em quantos bens que sejam suficientes para atender ao principal da dívida, juros de mora e custas até final julgamento da ação e sua procedência. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 para efeito do pagamento da taxa judicial. P. protestar por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal da suplicada, na pessoa de seu diretor, testemunhas, exames de livros etc. Resolva o suplicante os seus direitos contra o avalista Moacyr Rouboud, se porventura os bens penhorados não forem suficientes para o principal, juros de mora e custas até final e honorários de advogado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1953. Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Adv. 50. sec. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 13.8.53. Raimundo Macedo. - E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado no lugar do costume tudo de conformidade com a lei, ficando, assim, citado o suplicado e clientes qualquer interessados de que este Juízo funciona à rua Dom Manoel - Palácio da Justiça 5º andar. - Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de Outubro do ano e mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Serapilho Azevedo Martins, Escrevente substituto, datilógrafo. E eu, Talmá Campos Guimarães, Escrivão, subscreevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - SENTENÇA ESTRANGEIRA Nº 1.396 - EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, extraído a requerimento de ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, para HANS BERAN, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins declarados: - O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADE, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. FAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de D. ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, foi dirigida a este Tribunal a petição que se segue: «Exmo. SR. MINISTRO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. - Por seu advogado e bastante procurador não fui assinado, (instr. junto Doc. nº 1), Dona ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, inglesa, de prendas domésticas, divorciada na Inglaterra, domiciliada na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, onde reside à rua Hedoc Lobo nº 1.353 portadora da Carteira modelo 19, registro S.R.E. nº 407.851, nos termos do art. 101, n. 1, letra «g» e 2ª em fine da Constituição Federal vigente de 18 de setembro de 1946, dos arts. 423 e seguintes do Código de Direito Internacional Privado (Código Bustamante - Dec. nº 18.871, de 13 de agosto de 1929) e dos arts. 791 e seguintes do Código de Processo Civil do Brasil, requer a homologação do divórcio de seu casal, decretado na Inglaterra, para o que junta à presente os seguintes documentos: a) Certidão original do registro do decreto de divórcio, transitado em julgado, auten-

Programa de amanhã

PRIMEIRO PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 14,20 HORAS	QUINTO PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 16,20 HORAS
1-1 Basula	1-1 Everest
2-2 Brucete	2-2 Ambu
3-3 Angeluba	3-3 Espinheiro
4-4 Araruaia	4-4 Kaelin
5-5 Colap	5-5 Athie
6-6 Lurdinha	6-6 Chantelion
7-7 Elegia	7-7 Felino
8-8 Juvard	8-8 Verbo
9-9 Phidion	9-9 Futurista
10-10 Paladim	10-10 Paladim

SEGUNDO PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 14,40 HORAS	SEXTO PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 16,50 HORAS
1-1 Holoneiro	1-1 Lobelia
2-2 Eron	2-2 Mustafá
3-3 Doglar	3-3 Egeu
4-4 Arapuan	4-4 Alvirre
5-5 Blue Moon	5-5 Incendiário
6-6 Igino	6-6 Arroz Amargo
7-7 Horeb	7-7 Don Euzalco
8-8 Jaguar	8-8 Idealista
9-9 Phidion	9-9 Idealista
10-10 Phidion	10-10 Idealista

TERCEIRO PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 15,20 HORAS	SETIMO PAREO - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00 - A 8 17,20 HORAS
1-1 Gael	1-1 Gládio
2-2 Juvardo	2-2 Matgrave
3-3 Stromboli	3-3 Colombiana
4-4 Rifa	4-4 Drelia
5-5 Menechino	5-5 Elanor
6-6 Menechino	6-6 Brondoso
7-7 Menechino	7-7 Mandi
8-8 Menechino	8-8 Sketch
9-9 Menechino	9-9 La Faria
10-10 Menechino	10-10 La Faria

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de loças.
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E RIQUILAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

cado pela autoridade consular brasileira, cuja firma está reconhecida pelo Delegado Fiscal em São Paulo e, por sua vez, a firma deste também reconhecida por tabelião (doc. nº 2); b) - Tradução desse documento para o vernáculo, feita por tradutor público juramentado, cuja firma está devidamente autenticada por tabelião (Doc. nº 3); c) - Publica forma, extraída por um notário e concertada por outro, da Carteira modelo 19 da Suplicante. (Doc. nº 4). - Nestes termos, D. esta e A. com os quatro documentos juntos, - P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1953. a) pp. Luiz Augusto, digo: Luiz Araújo Corrêa de Brito, adv. Em tempo: I - Por de encontrar o seu ex-esposo em lugar incerto e não sabido, requer a sua citação por edital, com o prazo de trinta dias. II - Para efeitos fiscais, dá-se à causa o valor de Cr\$ 1.000,00. Data supra. a) pp. Luiz A. Corrêa de Brito. DESPACHO: «A. a distribuição. 25-Ag-53. a) Linhares. E, distribuído a mim, dito pedido, exarrei a fl. onze (11), o despacho que se segue: «Cite-se com o prazo de sessenta dias. Nomeio Curador o Dr. Dario de Almeida Magalhães, Rio, 4-9-53. a) Andrad. - Em virtude deste meu despacho, fica citado HANS BERAN, com o prazo de sessenta (60) dias para no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença que decretou o divórcio de seu casal com a requerente. - CUTOSSIM, fica também o executado HANS BERAN, para acompanhar os demais termos deste processo até final execução e cliente de que as audiências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras, às treze horas, no primeiro andar deste edifício, situado à Avenida Rio Branco, 241, nesta Capital Federal. Para conhecimento do executado, será o presente, afixado no saguão de entrada deste edifício; publicado no «Diário da Justiça» e pela imprensa local. DADO e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, a) E. H. Magalhães de Almeida, Oficial, passei e confere o presente. E eu, a) Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, o subscreevi.

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL. Edital de 2ª vara (leilão), com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Mario Bolonha de Campos na ação executiva que lhe move Esplanada Roupas S.A. O Dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 4 de novembro próximo futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel nº 29, 5º andar, o Porteiro dos Auditórios venderá em 2ª praça, 1º aspirador de pó, marca magnético, 110 americano, avaliado em Cr\$ 2.500,00; 1 rádio, marca «Invictus», modelo Gloriana nº 4.623, avaliado em Cr\$ 2.000,00 e 1 aparelho Inhalador de Oxigênio e Regulador de Medicamentos, marca Alveca, tipo OB-M-V-1, avaliado em Cr\$ 5.000,00, bens esses que podem ser examinados no escritório do 4º Depositário Judicial, à rua Senador Dantas 118, 8º andar, sala 813. O nome será entregue a quem oferecer lance que cubra a quantia de Cr\$ 8.550,00, já deduzida a percentagem de 10% por se tratar de 2ª praça. Caso não haja arrematantes, os bens serão submetidos a leilão e o nome será entregue a quem, no leilão, maior lance oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos, inclusive de que a arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idoneo pelo prazo de 3 dias, tem o Dr. Juiz expedido este e mais 3 cópias de identico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal aos 15 dias de outubro de 1953. Eu, (a) Lacerio Bueno Soares, Escrevente substituto, o datilografei. Eu, (a) Carlos Frederico Jouvín, Escrivão, subscreevi. O Juiz (a) RIZZIO AFONSO PEIXOTO BARANDIER.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃO E SUCESSOES — PRIMEIRO OFÍCIO — De praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e terreno à Rua Correia Dutra sob o nº 129, pertencente aos interditos Alvaro de Paula Fonseca e Victor de Paula Fonseca, na forma abaixo: O Doutor José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 de novembro do corrente ano, às 16 horas em frente ao prédio, o Porteiro dos auditores deste Juízo, levará à público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), o imóvel abaixo descrito: Avaliação: Prédio de sobrado, sito à Rua Correia Dutra sob o nº 129, na freguesia da Glória, edificado no alinhamento da rua, próprio para moradia, dividido o pavimento térreo em duas salas, hall, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro, dispensa e copa ladrilhados, tendo na parte dos fundos meios adegas, a brigando tanque para lavagem, caixa d'água, quartos para empregados e privada e o sobrado dividido em sete quartos, corredor, hall forrados e assoalhados, chuveiro e privada ladrilhados. O prédio mede de largura na frente 6,80m por 24,00m de extensão no corpo em seguida puxado que é de um só pavimento e mede 3,20m de largura por 3,70m de comprimento. O terreno pertencente ao prédio mede de largura na frente 8,80m até a extensão de 27,10m, onde se alarga para a direita para 21,90 metros por mais 8,55m de comprimento. Confronta por um lado com o prédio nº 131, pelo outro lado com um terreno baldio, de quem de direito e os fundos com quem de direito. Avaliamos o imóvel em Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). A venda foi requerida pela curadora dos interditos,

quando com a mesma concordado todos os interessados. D. F. F. e é feita a venda a vista ou com fôndor idôneo que garanta o Juiz. Correrá por conta dos Srs. compradores. Diligência do Juiz, 1% de taxa judiciária, comissão do Porteiro e o laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta e três. Eu, Deusdino Lacombe, escrevente juramentado do dactilógrafo, E. eu, João Egon Frates da Cunha Pinto, Escrivão o subscreevo. — José Candido Sampaio de Lacerda.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias:

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Alice Corrêa da Silva, foi proposta uma ação de usucapião, tendo por objeto o imóvel situado à Rua Pedro Reis 48, antigo 34, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, Alice Corrêa da Silva, brasileira, viúva, residente à Rua Pedro Reis, n. 48, antigo n. 34 — Quintino Bocaiuva, representada por seu advogado abaixo assinado, conforme procuração em anexo, vem, muito respeitosamente, expor e requerer a V. Excia.: a) a Petição inicial reside no mencionado prédio desde 1918, cujo proprietário, Sr. Bernardino Vieira da Rocha já faleceu sem deixar herdeiros, passando sua esposa, D. Maria Isabel do Carmo, a receber os aluguéis; b) entretanto, tendo em vista que se achava em atraso com os impostos desde 1921, cedeu o imóvel à Suplicante, com a condição de serem pagas todas as dívidas que o oneravam; c) desde o

exercício de 1921 a Suplicante vem pagando todos os impostos que recaem sobre o prédio, e nunca mais D. Maria Isabel do Carmo apareceu para reclamar direitos sobre o imóvel, tendo, pois, a Requerente, desde essa data, a posse mansa e pacífica do aludido prédio; d) os confiantes, Serafim de Barros, português, solteiro, comerciante, residente à Rua João Barbalho, 475, e Otacilio de Matos, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Pedro Reis, n. 56, podem TESTEMUNHAR que a Requerente possui como seu, contínua e incontestadamente, há mais de vinte (20) anos, com justo título e boa fé, o prédio da Rua Pedro Reis, n. 48, ant. 34, estando, portanto, enquadrada nos dispositivos do Art. 551, do Código Civil Brasileiro, assistindo-lhe direito à posse e domínio do imóvel por USUCAPIÃO. Nestas condições, observado o disposto nos arts. 454 e 455 do Código de Processo Civil, requer a V. Excia., se digna mandar citar as testemunhas mencionadas no item d, e citar, por edital, D. Maria Isabel do Carmo, residente em local incerto e ignorado, para contestar a presente ação, sob as penas da lei, ouvido o Ministério Público, a fim de ficarem provados o domínio e a posse da Suplicante sobre o imóvel da Rua Pedro Reis, n. 48, ant. 34, e lhe seja deferido o direito de propriedade por USUCAPIÃO. Dá-se a esta causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), protestando por todos os meios de prova em Direito permitidos. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. (a) Alberto Teixeira, Ins. 4.169. — DESPACHO: A. Ao M. P. Rio, 5-12-51. (a) Oscar Tenório. — E para que chegue ao conhecimento de terceiros mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos doze dias de outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carolina Araújo Dias, escrevente juramentado, dactilógrafo. E eu, Raul Obino, Escrivão subscreevo, Moacyr Rebelo Horta.

Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto ajuizado contra Lino Francisco Bernardes Filho e outro, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial do Juízo, vem requerer a V. Excia., se digna mandar expedir o necessário edital, para notificação do devedor Antonio Soares Vieira, para ciência do presente processo, de acordo com o que determina o art. 177-I, do Cód. de Proc. Civil. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1953. (a) Fernando W. de Magalhães. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 7-10-53. (a) M. Brasil. Despacho: Expeça-se editais com o prazo de 30 dias. Rio, 14 de outubro de 1953. (assinado: M. Brasil. E para que chegue ao conhecimento do mesmo Antonio Soares Vieira, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, aos 26 de outubro de 1953. Eu, (a) Julio Victor Rebelo, escrevente juramentado, o escrevi. E Eu, Moacyr Isa Rebelo, Escrivão interino, o subscreevi. Juiz: (a) Mario Brasil de Araújo.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA — Juiz: Dr. Paulo Alonso — Escrivão: Dra. Carmen Coelho Lavigne de Lemos — Edital de citação com o prazo de 45 dias na forma abaixo: O Dr. Paulo Alonso, Juiz de Direito da 3ª Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou conhecimento dele tiverem, especialmente Dinah Ferreira dos Santos — com o prazo de 45 dias, especialmente o conjugue mulher, que por parte de seu marido Getúlio Antonio dos Santos, foi dirigido a este Juízo a petição do teor seguinte: Petição Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Família, Getúlio Antonio dos Santos, brasileiro, casado, funcionário municipal residente à Rua Maranhão, 115, nesta cidade, quer propor como de fato proposta em uma ação ordinária de despejo contra sua mulher D. Dinah Ferreira dos Santos, brasileira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, com fundamento no art. 317 — IV do Cód. Civil, pelas razões seguintes: 1ª) — Como faz certo a inclusa certidão extrai da Carteira da Id. Circunscrição, 15a. zona, no dia 9 de março de 1946, o suplicante contraiu nupcias com a suplicada, Dinah Ferreira dos Santos, pelo regime de comunhão de bens, de cujo consorcio não advém filhos; 2ª) — Sucede que, não obstante ter o suplicante dispensado à sua aludida esposa toda a assistência moral e material, cumprindo rigorosamente os seus deveres de marido, logo nos primeiros dias de casado, notou ele que alguma coisa de anormal estava para acontecer, pois que a suplicada descurava completamente dos seus deveres de esposa. Permanecendo, segundo veio depois de se certificar, fora do lar quase todo o dia, frequentando assiduamente o chamado programa de rádio "Trem da Alegria", vindo afinal abandonar o lar em 25 de junho de 1946; 3ª) — diligenciou o suplicante no sentido de localizar a sua esposa para oferecer-lhe uma oportunidade no sentido de reconduzi-la no caminho do bem e da virtude, mas, baldados foram todos os esforços e, já hoje, o suplicante o rumo que tomou a suplicada visto como nunca mais aparecer nem deu notícias; Isto posto, Requer o suplicante se digna V. Excia., dispensado o alvará de separação de corpos uma vez que já existe separação de fato mandando citar a sua referida esposa acima qualificada, por editais para os efeitos da lei 968, bem assim, para contestar a presente ação no prazo legal e que seja afinal decretado o despejo do casal havendo-se a suplicada como conjugue culpada e condenada nas custas e honorários de advogado. Protesta-se provar o alegado com testemunha, depoimento pessoal do Suplicante sob pena de confissão e demais provas admitidas em direito, dando-se à presente o valor de Cr\$ 20.000,00, para os efeitos fiscais. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1953. (a) Julio da Rocha Almeida — Distribuição — Corregedoria da Justiça — Ao 4º Ofício de Distribuidor — Distribuída à 3ª. Vara de Família — Em 15 de Setembro de 1953 — Assinatura ilegível. — Despacho: Cite-se a ré mediante edital, com o prazo de 45 dias, designando o dia 30 de outubro às 15 horas, para a audiência de conciliação. (a) — Alonso — Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual ficam autor e ré intimados para comparecerem à sede deste Juízo, no dia 30 do corrente às 15 horas, para assistirem a audiência de conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49, caso não compareçam fica a ré Dinah Ferreira dos Santos, citada para contestar, querendo a ação ordinária de despejo que lhe move Getúlio Antonio dos Santos, do presente edital, sob pena de revelia. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teor que serão afixados

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do 1º Ofício. Proc. n. 7.309. Edital com o prazo de 30 dias para citação de Antonio Soares Vieira passante a requerimento da Caixa de Mobilização Bancária, na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araújo, Juiz em exercício, da 2ª Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Pelo presente edital com o prazo de 30 dias cita a Antonio Soares Vieira para ciência do protesto ajuizado da petição adiante: Petição: «Caixa de Mobilização Bancária — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública — A Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de assistência financeira a bancos, instituída pelo decreto nº 21.499, de 9 de junho de 1952, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei nº 61.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital, na Praça Pio X, n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado, na forma do art. 720 e segs. do Cód. de Proc. Civil e para os efeitos do art. 453, n.3 do Cód. Comercial, vem formular protesto judicial — destinado a interromper a prescrição do título cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade dos devedores: Lino Francisco Bernardes Filho e Antonio Soares Vieira, brasileiros, maiores, do comércio, residentes nesta Capital. Nessas condições, com a finalidade expressa e inequívoca de resguardar os seus direitos creditórios, em vésperas de se tornarem prescritos face ao vencimento do título, a Suplicante requer a V. Excia. mandar notificar os referidos devedores, para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, afinal, os autos que se formarem, independentemente de traslado. O título a que se refere o presente protesto interuptivo de prescrição é o seguinte: nota promissória de Cr\$ 50.000,00, emitida por Lino Francisco Bernardes Filho e avaliada por Antonio Soares Vieira, a favor do Banco da Barra do Pirai S.A., que a transferiu por endosso à Suplicante, vencida em 25 de setembro de 1953, e não paga. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1953. Caixa de Mobilização Bancária — Consultoria Jurídica — (a) Fernando Weiss de Magalhães — Advogado — Inscrição 3.794 — Despacho: A. como requer — Distrito Federal, 2-9-53. (a) Agular Dias. Petição-fls. 9. «Caixa de Mobilização Bancária — Assistência Jurídica — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. A

os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções: 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página. 2 — Juntar seis (6) cupões trocados na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 7 de novembro de 1953. 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio. 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

«Grande Concurso Mensal» GAZETA DE NOTÍCIAS INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE O

OSSEOS PREMIOS São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores. 1ª — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, à Rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-5688 e 52-3112 e filiais: à Rua dos Andaraes, 59 — 2ª loja — telefone 28-44-45; à Rua da Alfândega, 159 — Telefone 43-4471 — em Niterói, à Rua d. Conceição, 18 — Telefone 29-397. 2ª — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00. 3ª — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00. 4ª — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.250,00. 5ª — 1 Bicicleta "Gorlick" no valor de Cr\$ 2.500,00.

DESKONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA. As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso. Endereço da Matriz, Rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: Rua dos Andaraes, 59 — 2ª loja; Rua da Alfândega, 159; em Niterói, Rua da Conceição, 18.

CASA NENO Também a Casa Neno, à Rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel. E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeira, aparelho de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à Rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à Rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à Rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à Rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. Senhora Aparecida, à Rua Barão de Mesquita, número 986; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à Rua Lobo Junior, 1883-A; Farmácia Brasil, à Rua Urano, 1038; Farmácia César, à Rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à Rua São Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

CARTA PATENTE N. 197 O presente concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas. Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "O" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "O". Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bi-

FRAQUEZA PULMONAR • OEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELOS • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA F. DE MARÇO, 17-RIO

dos e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de outubro de 1953 — Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar dactilógrafo. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscreevo — (a) Paulo Alonso — Está conforme — O Escrivão substituto — Jayme Vianna de Barros. — Revalidado para publicação em 29 de outubro de 1953 — O Escrivão substituto — Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DA 18ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, a Abílio Armando que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor José Monjardim Filho, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 18ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Abílio Armando que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Testamenteiro e Tutor Judicial, lhe foi dirigida a petição cujo teor é o seguinte: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Testamenteiro e Tutor Judicial, no exercício da curatela de Osvaldo Cotegipe Milanez, vem pela presente propor uma ação de despejo, com fundamento no art. 2º, 15º ns. I e XI, da lei 1.390 de 28-12-50, contra o Sr. Abílio Armando, brasileiro, de estado civil e profissão ignorados do suplicante, residente à Rua 19 de Fevereiro, 48, pelos motivos seguintes: — Foi dada, ao suplicado, verbalmente, e por prazo indeterminado, a locação do imóvel da Rua 19 de Fevereiro, 48, que é de propriedade do interdito acima referido; conforme se verifica, da certidão junto (documento 1), o suplicante promoveu pelo Juiz, da 6ª Vara Cível uma ação de despejo contra o suplicado por ter deixado o mesmo de pagar alugueres convençados. — Tendo o locatário, ora suplicado Sr. Abílio Armando sublocado o imóvel a terceiros deixou de responder nos termos daquela ação, tendo sido então, por determinação do M.M. Dr. Juiz purgado a mora dos alugueres devidos, pelos ocupantes do imóvel; — O artigo 15º XI, da lei do inquilinato em vigor, determina que a sublocação só poderá ser efetuada quando haja expresso consentimento do locador. — Assim, também, pacificamente, têm entendido os nossos tribunais e os doutrinadores da Matéria, o que não ocorreu no caso em apreço e isto foi ressalvado pela sentença do Juízo da 6ª Vara Cível que julgou a ação acima referida (vide doc. 1); Além deste motivo a presente ação se justifica pela falta de pagamento de alugueres a partir de março de 1953, a razão de Cr\$ 448,00 mensais, uma vez que somente até a este mês foram os mesmos depositados. — Requer, pelo exposto, a citação do suplicado Sr. Abílio Armando para responder nos termos da presente ação e purgar a mora e a intimação dos atuais ocupantes do imóvel, para ciência, sob pena de revelia, decretando V. Excia. o despejo, com as cominações da lei, inclusive honorários de advogado. — Protesta por todos os generos de provas permitidas em direito, inclusive depoimento pessoal, sob pena de confissão, depoimentos testemunhais, vistoria pessoal, etc. — Dá-se à presente o valor de Cr\$ 5.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de julho de 1953. — (a) Fructuoso de Aragão Bulcão. — Testamenteiro e Tutor Judicial. — Despacho: A. Cite-se. — 31-7-53 — (a) O. Duarte P. Petição de fls. 12; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível. — O Testamenteiro e Tutor Judicial, nos autos de despejo que move contra Abílio Armando, em face da certidão de fls. 9 que esclarece estar o R. em lugar incerto e não sabido, vem nos termos do art. 177, I do Cód. de Proc. Civil requerer a citação do mesmo por edital. Nestes termos, Pede deferimento. — Rio, 21 de outubro de 1953. — (a) Fructuoso de Aragão Bulcão. — Despacho: — J. Sim em termos. — Prazo de 20 dias para os editais. — 1-10-53. — (a) J. M. Filho. Em virtude do que passou este e outros de igual teor e forma, que serão publicados e afixados na forma da lei, a fim de que chegue ao conhecimento de todos os interessados, cientes de que este Juízo funciona à Rua D. Mariz nº 29, 2º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado

nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1953. — Eu, (a) Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente juramentado o dactilógrafo. — E eu (a) Rubens Pederneras Ramos, Escrivão o subscreevo. O Juiz de Direito (a) José Monjardim Filho. Confere com o original. O Escrivão, (a) Rubens Pederneras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Gertrudes Gratz, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta (60) dias. O doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente G. R. TRUDES GRATZ, que por parte de seu marido, Walter Gratz, foi disurbida a este Juízo uma ação ordinária de despejo, cujo pedido inicial é do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família, Walter Gratz, italiano, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, quer propor contra sua mulher Gertrudes Gratz, alemã, doméstica, atualmente em lugar desconhecido, uma ação de despejo, com fundamento no art. 317, n.ºs I, III e IV, do Cód. Civil, pelos motivos que passa a expor: 1 — O autor se casou com a ré em 27 de junho de 1941, pelo regime da comunhão de bens, adotando a mulher, o nome de Gertrudes Gratz (doc. 2). 2 — Dessa união não houve filhos. 3 — Cerca de dois anos após o casamento, em meados de 1943, o autor surpreendeu a ré em companhia de outro homem, em situação inequívoca, por ela própria confessada (doc. 3). 4 — Nessa ocasião a ré fugiu para lugar ignorado, dela não tendo o autor mais notícias, até que lhe constou que a ré havia retornado a Alemanha, seu país de origem, obtendo o divórcio. 5 — Posteriormente, chegaram aos ouvidos do autor rumores de que a ré havia falecido, mas, apesar de todos os esforços e indagações feitas, nada apurou de positivo. 6 — O certo e que tal situação não pode prevalecer, uma vez que a ausência da ré já dura há dez anos e o autor precisa legalizar a sua situação. 7 — Pelo exposto, deve a presente ação ser julgada procedente, pelos fundamentos acima indicados, e a ré ser condenada como conjugue culpada, aplicando-se-lhe as cominações legais correspondentes, inclusive o pagamento das custas do processo e honorários de advogado. 8 — Para esse fim, requer: a) — seja tomada por termo a afirmação de ausência da ré, a fim de se proceder à citação por edital, na forma do art. 1.771 do Cód. Processo Civil; b) — sejam citados os d. Curadores de Família e de Ausentes; c) — sejam deferidas as seguintes provas: 1 — depoimento pessoal da ré; pena de confissão, caso acuda à citação; 2 — depoimento das testemunhas Enderson Jose de Castilhos (Av. dos Democráticos, 30, grupo 8 casa 3) e Nilson Gonçalves do Nascimento (Praça Cruz Vermelha, 9, apartamento 12); 3 — juntada de documentos, na forma do art. 159 § único do Cód. Processo Civil; seja dado a causa o valor de vinte mil cruzeiros para os efeitos fiscais; e — O autor protesta comprovar os requisitos legais para gozar o benefício da justiça gratuita, no curso da ação. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1953. Carlos Alberto Dunsh de Aranches — Advogado. — DESPACHO: «Afirmada a ausência por termo nos autos, cite-se com o prazo de sessenta dias. Rio, 19-10-53. Murta». Em virtude do que, após afirmada a ausência por termo nos autos, expedir-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual fica citada a suplicada GERTRUDES GRATZ, que em solteira se assinava Gertrudes KAAZ, para no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), responder nos termos da presente ação ordinária de despejo, na conformidade da inicial no início transcrita, ficando a mesma ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscreevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme. Osvaldo Moreira Vidal.

RADIO

NILDA RAMOS

O despeito não dorme



No Rádio, como em todas as demais profissões, não faltam aqueles que certo dia chamam de "roedores da Glória". Aqueles que, não podendo subir com os que sobem, comprazem-se em meter-lhes os dentes nos calcanhares... O pior, porém, é que esses roedores são, além do mais, injustos e ilógicos: consagram grandes nulidades, abrem-se em adjetivos badados ante um gasguita qualquer e, quando deparam com um valor verdadeiro, dão então vazas aos seus recalques insopitados.

Exemplifico: a cantora Emilinha Borba mantém, numa revista especializada, um "diário" supinamente mediocre, cheio de um narcisismo doentio, onde procura dar ao ingenuo já suburbano a idéia falsa de que está diante de uma celebridade internacional. E, então, para deslumbramento dos cinco continentes diz coisas assim: "eu tomei café hoje" ou então "meus calos doiam horrivelmente", como se uma figura de tal projeção não tomasse café todos os dias ou não estivesse sujeita a essas dores vulgares que atacam os pobres mortais... E, o pior é que encontra quem leu e ainda se deslumbrante ante tais maravilhas.

Enquanto isso, uma cantora verdadeira como Linda Batista cantora que tem público e personalidade, vê-se de vez em quando envolvida em "ondas" malintencionadas, com propósitos inconscientes, como acontece agora, quando anunciam que fizeram parar um avião a 28 de setembro, quando se dirigia a Montes Claros, para que a criadora de "Nega Maluca" descesse, por estar incomodando os passageiros com sua voz melodiosa e educada. Nada mais falso, nada mais visivelmente venenoso, com propósitos de incompatibilizar a cantora com o grande público.

E, o que mais entristece, no final de tudo, é que essa "barbata" sem tamanho vem na "Revista do Rádio", do mesmo Anselmo Domingos que tanto aprecio como jornalista equilibrado, onde, aliás, é também divulgado o famoso "diário" de Emilinha... escrito a quinhentos cruzeiros por vez, pelo brilhante jornalista Borelli Filho!

NOTICIÁRIO

O cantor João Uchôa está em negociações com a Tupi, estação aliás a cujo cast já pertenceu.

Também a Tupi nos fornece uma novidade que merece registro: Olavo de Barros é o novo diretor artístico da PRG-3.

Para quem gosta de política e, particularmente, do que vai pelo mundo oficial, a Nacional está oferecendo diariamente, no horário das 19 horas, na palavra de Elias de Oliveira Júnior um informativo sob a denominação de "Aconteceu no Catete".

Sob o nome, aliás sem confirmação, que a cantora Nora Ney estaria esperando apenas o desfecho de seu desquite com Cleido Maia, para oficializar uma outra situação sentimental, bastante comentada.

Gregório Barrios vai gravar o "beguine" "Teus olhos enten-

dem os meus", recente sucesso de Francisco Carlos.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

abertura do crédito, especial de 15 mil cruzeiros, à Comissão do Vale do São Francisco, para pagamento de salário-família; autorizando o crédito especial de 300 mil cruzeiros para auxiliar a realização, na cidade de Curitiba, Mato Grosso de um Congresso Eucarístico e dos festejos comemorativos do jubileu sacerdotal de D.ºm Aguiar Corrêa; autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de 238 mil 272 cruzeiros para pagamento de gratificações aos servidores daquele Ministério.

Foi ainda aprovado o veto do Prefeito, à lei municipal que vedava o funcionamento do Mercado Municipal aos domingos e, por fim, aprovada a nomeação do diplomata Glaucio Ferreira de Souza para embaixador aos governos da Noruega e Islandia.

CINEMA

Noticiário

ROSALIND RUSSELL NUM VERDADEIRO DESFILE DE ELEGÂNCIA EM «NUNCA FOMOS COVARDES»

Rosalind Russell é sem dúvida uma das mulheres mais elegantes não só de Hollywood como do mundo inteiro. Ve-la é um pra-



ROSALIND RUSSELL, numa cena de «Nunca Fomos Covardes» o cartaz da RKO, amanhã, no circuito do Plaza

zer, pois Miss Russell sabe vestir, como muito pouca gente, as «toilettes» mais extravagantes e originais. As nossas elegantes terão oportunidade de assistir a um verdadeiro desfile de criações do famoso costureiro Galanos apresentados por Rosalind Russell em seu novo filme «Nunca Fomos Covardes», produção de Frederick Brissom para a Independent Pictures que a RKO lançará segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Centro. Vivendo a figura de uma jovem da alta sociedade, famosa pelas suas reuniões sociais, «Roxa» apresenta modelos de grande linha para todas as horas do dia. Elegância e radiante de beleza nesse seu desempenho que no-la mostra sob um novo ângulo: enfim, que decide lutar-se a WAC e enfrentar o duro treinamento militar e as marchas intermináveis. Tudo com o fito de poder realizar, seu sonho: não mulheres «nunca fomos covardes»!

IDA LUPINO COMO DIRETORA
«O MUNDO ODEIA-ME» é o filme com que a extraordinária Ida Lupino se apresenta como diretora. Produção de Collier Young para «The Filmakers», o estrecho deve-se à dupla acima, tendo Robert Joseph feito a adaptação. Película de tema nacional, «O Mundo Odeia-me» (The Hitch-Hike) será distribuída pela RKO Radio e apresentada no dia 16 do corrente, nos cinemas do circuito Plaza.

«CARRASCO DE VENEZA»

Um novo ator, Armando Francioli é o «Carrasco de Venezia» (I Piombi di Venezia), admirável película de dramáticas aventuras desenroladas na Itália do século XV. No elenco estão: Franca Marzi, Amparito Rivelles, Massimo Serato, Maria Grazia Francia, Giorgio Albertazzi e Roberto Rizzo, dirigidos por Vittorio Cottafavi.

MODERNO CINEMA ALEMÃO

«RITMOS DE AMOR» (Fanfare der Liebe) é uma deliciosa comédia musical, reunindo dois dos mais populares comediantes do moderno cinema alemão: Dieter Borsche e Georg Thomalla. A pequena e simpática Inge Egger. As confusões reinantes de dois compositores sem tostão que são obrigados a usar a travestis para ganharem o seu pão, dão motivos para ótimos gargalhadas.

FINALMENTE «O FIACRE»

N. 13º
Finalmente os amantes do suspense ficarão satisfeitos agora porque já poderão assistir a celebre versão cinematográfica de mais empolgante romance de

Xavier de Montepin cujo título é «O Fiacre n. 13». A versão cinematográfica continua com o título da obra de Montepin e tem como intérpretes, nos papéis principais, Leonardo Cortese, Vera Carmi, Ginete Leclerc. «O Fiacre n. 13» está sendo anunciado pela Art Filma para o próximo dia 9, segunda-feira nos cinemas Arte-Palácio — Rivoli — Presidente — Pax — Coliseu — Rosário e muitos outros.

CARTAZ

«OS AMANTES MALDITOS», no Pathé — São José — Para Todos e Mauá, das 14 às 22,20 horas.

«O LENDARIO MANDRIN», no Rivoli — Pax — Art Palácio — Presidente e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«A NAU DOS CONDENADOS», no Plaza — Colonial — Antonio — Ritz — Olinda —addock Lobo — Primor e Mascote das 14 às 22 horas.

«LILIA» (8ª semana), no Metro-Passeio, do meio-dia às 22 horas, e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO EM APUROS», no Vitória — Odeon — São Luiz — Rian — Copacabana — Miramar — Carioca — Ideal — Floriano — Monte Castelo e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«RENEGADO HEROICO», no Palácio — Azteca — Roxy — Leblon — America — Mem de Sá e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«TRÊS RECRUTAS» (2ª semana), no Rex — Iris — Botafogo — Ipanema — Tijuca — Avenida — Maracanã — Natal — Belmar — Madureira e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«ESSAS MULHERES» (3ª semana), no Império e Alhambra, em horário especial das 13,20 às 22 horas.

«EXPIAÇÃO» e o seriado «VILÃO FATA», no Texas, das 13 às 22 horas e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial, das 10 às 12 horas.

«O ANJO E OS PECADORES» e «PUNHOS DA LIBERDADE», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«UMA NOITE NO TABARNA», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«O SEGREDO DA CAVERNA», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«O ÚLTIMO PIRATA», no Rio Branco, das 16 às 22 horas.

«PARIAS DO VÍCIO», no Pirajá, das 14 às 22 horas.

«O GENIO DA LAMPADA», no Meier, das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.387

Traslado do edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, passado a requerimento de Eliane Julienne Pfeiffer, para citação de seu ex-marido Francisco da Fonseca Linhares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins nela declarados: O Doutor Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal, da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. Faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Eliane Julienne Pfeiffer foi dirigida à este Tribunal a petição que se segue: Papel selado. — Ilmo. e Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Eliane Julienne Pfeiffer, francesa, de prendas domésticas, ora residente em São Paulo e, anteriormente, em Varenne Saint Hilaire, França, querendo, com fundamento no artigo 101, I, letra g da Constituição Federal, e no art. 15 do decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942, obter a homologação, por esse Colendo Tribunal, da sentença proferida pelo Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena, França, em 10 de março de 1948, devidamente transcrita em julgado, a qual decretou o seu divórcio de Francisco da Fonseca Linhares, a fim de poder a mesma sentença ser executada e produzir todos os seus efeitos no país, requer a V. Excia. se digne distribuir a presente a um dos Egrégios Srs. Ministros, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, como de direito. Nestes termos, dando à causa, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), n. deferimento. — Rio de Janeiro, em 17 de Junho de 1953. (a) Antonio Carlos de Castro e Silva, advogado inscrito sob o n. 353, na O. A. B. — Despacho: «A. A. distribuição. — 25-6-53. (a). — Linhares — E, tendo-me sido distribuída a sentença homologada, seguindo os autos à minha conclusão, exarar a fls. 19 (dezenove), e despacho que se segue: «Prossiga-se, com a citação do requerido. — Rio, 3-7-53. — Petição de fls. 20 (vinte). — Papel selado. Ilmo.



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correio, da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel em pauta a disposição, o interessado deverá escrever através de uma linha. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não saem a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitadas as palavras em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Joe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seus dois cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal gratis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1º — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará o dia e hora da mesma consulta.
- 3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal gratis com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número e nem de série diferente. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 10 — Série 2.º

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

RESPOSTA DE HOJE

J. PESTANA — (Olaría) — 50-A — Mais cuidado nas suas coisas, pois é muito distraído. Até no seu coupon botou... nasci a 3 de março de 1953. 7 meses só e já fala, escreve, trabalha, namora... Volte, mas com data certa.
ROSA DESFOLHADA — (Gavira) — 51-A — Casamento, entre os 26 e 28 anos; nunca an-

tes. Vida muito agitada, com grandes viagens, sendo duas ao estrangeiro. Não terá filhos, mas será muitíssimo feliz no seu matrimônio. Não será com o noivo atual. Será um outro.

MARIA DA FONTE — (São João de Meriti) — 52-A — Terá muita sorte na parte financeira mas não no amor. Aliás tem sido assim até hoje. Está com 32 anos e ainda não encontrou o príncipe encantado. Você é a única culpada. Acha que amar é bobagem. Nada quer saber com os arranjos do lar. Sinto dizer. Poderá ter uma ótima funcionária, (inteligência e tirocinista não lhe faltam) mas boa esposa? Será muito difícil. Corrija-se, deixe de ser tão materialista e verá como tudo mudará para si. Sua vida será outra. Querendo saber alguns livros ocultistas que deve ler, mande nova carta e os selos, e receberá seu horóscopo e todas as informações.

ENIO P. T. — (Icarai) — 53-A — Viverei muito? Entre 68 e 76. Quando me casarei? Será pela segunda vez? Terei muito dinheiro? Terá muito trabalho. Minha saúde é boa? De modo geral, sim. Tema os males do futuro. Filhos Não chega os quatro que já tem?

VIUVINHA — (Grajau) — 54-A — De viuvinha você não tem nada. Baixinha, morena, olhos escuros, adora as crianças, sonha com um lar... um Príncipe Encantado! Será feliz no casamento. Pessoa não moça, mas que viverá só para seu brotinho, tendo adorador por si. Terá um casal de filhos encantadores. Sabe que também adora crianças? Posso ser o padrinho de um deles. Você vai se casar em 1954.

TEATRO

CARTAZ

SERRADOR — «O Diabo em 4 corpos», pela Companhia Silveira Sampaio às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Studio 55», pela Companhia Luiza Barreto Leite, às 21 horas.

REPÚBLICA — «Jezabel», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLIES — «O. K. Baby», pela Companhia Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Obrigada pelo amor de vocês», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.

GLORIA — «Cupidos por Oscarito e Família», às 20 e às 22 horas.

DIVAL — «Angelina e o Destino», pela Companhia Luiz Del-fino e Martene, às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Tudo de Foras», pela Companhia Cunha Filho, às 20 e às 22 horas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

Perto da estação de Nova Iguaçu, com água, luz, ônibus e lotações à porta, com todo comércio, etc. Preços dos lotes a partir de Cr\$ 35.000,00. Entrada facilitada. Prestações de Cr\$ 525,00. Tratar em Nova Iguaçu no Salão Brasil, ao lado direito da estação de quem vem do Rio com o corredor autorizado: MANUEL JANUÁRIO

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

JOE	SARLUIZ	ODEON	VITÓRIA	COPIERAGE	RIAN	MIRAMAR	CARIDCO
HELIO SOUTO BEATRIZ CONSELHO WILDEMAR SEYSEL JAYME BARCELOS ARMANDO COUTO PAULO AUTRAN				IDEAL FLORIANO PORTO CASTELO BARCELONA ICARAI DEZ COISAS			
6.ª-FLA MEMOES NATAL				SANTAPOLIS ODEON NITEROI CAPITOLIO			

O DIREITO DE NAO NASCER
empolgante caso de amor vivido
A ARTE DE CONSERVAR O MARIDO — O DRAMA DE UM CORAÇÃO FIEL
VOCE SOFRE DO SENTIMENTO DE INFERIORIDADE?
A Riqueza Que Mais Vale — A Guerra dos Mundos — E Preciso Casar! — Viver... só para o nosso amor! — Poesia — Canções famosas — Com saltérios — Humorismo — Passatempos, etc.
Leia o n. 328 do **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

AMEAÇAM OS BANCARIOS ENTRAR EM GREVE

ANO 78 RIO N.º 253
GAZETA DE NOTÍCIAS
4.ª-FEIRA, 4 de Novembro de 1953
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Em ligeiro declínio
VENTOS — Mudança para quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA — 29,0
MINIMA — 21,4

Grave o estado de Candido Moreno



O infelizado jóquei no tecto de oxigênio

Continua em perigo de vida o jóquei Candido Moreno, vítima de espectacular rodada, no 6.º pareo de domingo, no Hipódromo da Gávea, e que se acha internado no Hospital dos Acidentados, sob os cuidados do Dr. Maric Jorge. No referido nosocomio, fomos informados de que o estado do jovem acidentado se havia agravado.

Volta a funcionar o cassino da "Fazenda da Gramma"

Instalado num barracão funciona dia e noite — Dezenas de carros procuram o hotel diariamente

A Fiscalização do jogo no Estado do Rio durou poucos dias e foi apenas para tapar. Os cassinos já estão reabrindo e o jogo funcionando livremente. O cassino do Hotel Fazenda da Gramma foi reaberto na última sexta-feira. Fechado há alguns meses, voltou a funcionar com o mesmo movimento anterior.

NUM BARRACÃO

O Hotel Fazenda da Gramma fica na estrada Rio-Barra Mansa, a 9 quilômetros depois da "Presidente Dutra". Um hotel muito grande, dá a impressão de uma estação de repouso, quando não passa de um cassino camuflado em hotel.

O cassino que voltou a funcionar está instalado num barracão, com apenas uma sala improvisada. Com uma mesa de roleta, uma de bacarat e outra de campista, o jogo funciona durante todo o dia e toda a noite.

DEZENAS DE CARROS

Dezenas de carros atravessam a barreira do Rio, diariamente, levando passageiros para jogar na Fazenda da Gramma. Somente domingo e ontem dia de Fimados, mais de 50 automóveis iam e vinham do Rio para o hotel e deste para o Rio.

SEM TEMPO PARA INSTALAÇÃO

O jogo está funcionando no barracão porque de sexta-feira para cá não houve tempo de preparar o cassino existente no hotel. Como a frequência é muito grande e a procura de jogo

Matou-se a noiva do professor

As primeiras horas da noite de ontem, o comissário Sylvio Vieira, de serviço no 1.º Distrito Policial, foi chamado de que a filha Almirante Guilhen n.º 336, apt.º 201, uma mulher havia posto termo a existência.

A VITIMA

A tresloucada chamava-se Otília Henriques de Souza, branca, de 27 anos, solteira, e era empregada do engenheiro norte-americano Jack Cameron Carlyle, residente no endereço acima, e que exerce suas funções na Light.

Segundo conseguimos apurar Otília era noiva do professor José Regianne, do Colégio Batista.

Sobre o seu desesperado gesto, a vítima não deixou nenhuma declaração.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicação do Sindicato da classe ao Ministério do Trabalho

A diretoria do Sindicato dos Bancários comunicou, ontem, ao ministro do Trabalho que já entregou ao Sindicato Patronal o pedido mínimo de aumento de salários previsto na base de 30%. Nesse ensejo, os bancários comunicaram, ainda, ao ministro, que caso não sejam atendidas as pretensões previstas pela classe, dentro de poucos dias haverá possivelmente a paralisação dos serviços nos estabelecimentos bancários desta Capital.

FINANCIAMENTO á Light para a produção de energia elétrica

(LEIA "O PRESIDENTE TRABALHA", NA 2.ª PAG.)

Condenado Ney Quintela e seus cúmplices

Em longa sentença proferida nos autos, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que vinha servindo na 15.ª Vara Criminal, em substituição ao titular juiz Hamílcar de Moraes e Barros, resolveu condenar: a pena de 20 anos de reclusão Ney Quintela, de 18 anos, Leonilda Quintela, de 16 anos, João Belisário Rosa e de 16 anos, de terem de cumplicidade, os dois primeiros planejado e assaltado a casa do velho turco Jorge Chedac, na rua do Areal n.º 1204, em 24 de maio deste ano, amordando-o, matando-o com um pano, resultando daí a morte da vítima. O juiz aplicou ainda ao primeiro a multa de 5 mil cruzeiros e aos demais, a de 3 mil cruzeiros, em face do que dispõe o Código Penal.

POLÍTICA DO DISTRITO

(Conclusão da 2.ª página)

Justificando-o da seguinte forma: — O Sr. Ademar de Barros responde à minha atitude contrária à proposta de intervenção federal em São Paulo, durante seu Governo.

VOLUBILIDADE

O repórter Nertan Macedo, dos "diários associados", que se vinha mostrando grandemente entusiasmado com a "fórmula Eitelvino Lins", ontem, em crônica no "Diário da Noite", lhe decretou a falência...

VIAJANTES

Seguiu para Santa Catarina o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara e do PSD daquele Estado. S. S. deverá visitar diversos municípios, entrando em contato com seus correligionários. Parece que a sua candidatura a Governador será levantada novamente. — O Ministro João Goulart, posivelmente, a 12 do corrente, excursionará ao R. G. do Sul.

CONVOCAÇÃO

Conversamos, ontem, ligeiramente, com o Deputado Felix Vajols, a respeito de seu plano de convocar, novamente, o Parlamento,

Sepultados ontem os aviadores da FAB

Quatro vítimas do acidente de sexta-feira em Belém do Pará



Da esquerda para a direita: Tenente Malcher, sargento Bastos, tenente Sotomano e sargento Duarte

Realizou-se, na manhã de ontem, no cemitério de São João Batista, o sepultamento de três das vítimas do acidente ocorrido na Base Aérea de Belém, na sexta-feira última. Por determinação do ministro Nero Moura foram trasladados para esta capital os corpos dos tenentes aviadores Carlos Alberto Malcher e Manoel Sotomano e sargento Darci Freire Bastos, tendo seguido para Campo Grande, em Mato Grosso, o corpo do sargento Eduardo Duarte.

Os funerais foram assistidos por grande número de pessoas, colegas, amigos e superiores hierárquicos dos jovens aviadores, achando-se presentes as cerimônias, entre outras pessoas o ministro Nero Moura, brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, A.

LADRÃO DE AUTOMÓVEIS

Na tarde, de ontem, Rodolfo Américo Toledo, branco, solteiro, de 19 anos, estudante, residente à rua Wenceslau, 260, Meier, foi preso em flagrante pelo guarda municipal n.º 2131, quando se encontrava na direção do auto particular chapa 3-81-01, que havia furtado da porta da residência de seu proprietário.

Levado à presença do comissário Pardell, de serviço no 2.º Distrito Policial, Rodolfo ali confessou a autoria do furto. Disse ele, que roubara o automóvel quando o mesmo se encontrava estacionado à rua Barata Ribeiro, 18, e daí seguiu sem destino.

O proprietário do carro, José Pinto Soares, compareceu a aquele Distrito onde recebeu o veículo em devolução, tendo declarado que do porta-luvas do referido automóvel, havia desaparecido um relógio pulseira no valor de Cr\$ 1.800,00.

MORREU NO PÂNTANO

Carlos Arruda Correia, brasileiro, branco solteiro, de 20 anos de idade, morava em companhia de seu pai Antonio Correia, à rua Frei Bento, número 58.

Na tarde de ontem, Carlos saiu para pescar peixe, em um pantanal próximo a sua residência. Em dado momento, perdendo o equilíbrio, não conseguindo mais levantar-se, morreu momentos depois.

O comissário Osmar, do 25.º Distrito Policial, notificado da ocorrência, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

HOJE, NO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Juri volta hoje, a reunir-se para prosseguir os seus julgamentos, tendo incluído em pauta o reu Carlos Vicente de Lira e dois suplentes.

A efígie do Professor Quintino do Vale na escola que traz o seu nome

Em expressiva solenidade realizou-se à rua da Tranquilidade, no bairro da Penha, a inauguração da efígie do professor Quintino do Vale, na escola de que é patrono.

Com a presença da viúva e filhos do emérito educador, de professores e alunos da municipalidade, do presidente da congregação do Colégio de Pedro II, professor Wandick da Nobrega e outras figuras do magistério, coube ao professor Roberto Accioli, autor daquela iniciativa, quando Secretário Geral de Educação, dizer do elevado significado daquela homenagem póstuma, apelando para que as crianças seguissem o exemplo dignificante do professor Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardozo sempre disposto

a reverenciar homens do valimento e intelectual do homemagado.

Seguiram-se com a palavra o professor Wandick da Nobrega, presidente da congregação do Colégio de Pedro II e o professor Rocha Lima pelos ex-alunos.

Agradecendo em nome da família falou o professor George Samner. O Sr. Mourão Filho, Secretário de Educação fez-se representar pelo diretor do Ensino Primário da Prefeitura.

A polícia não acredita no rapto de Lourdes



Está inclinada a aceitar a hipótese da fuga — A jovem tinha um ideal inventível: ser

artista circense — As "taxi-girls" nada têm a ver com o caso — Uma voz estranha exige, pelo telefone, 15.000 cruzeiros para revelar o paradeiro da colegial

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —



PATRONO DOS BACHARELANDOS DE FILOSOFIA O PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI — Uma comissão de alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, considerando os serviços que o Prof. Roberto Accioli, atual presidente do IAPETC, tem prestado ao ensino nacional, esteve ontem em seu gabinete a fim de oficializar a escolha de seu nome para patrono dos bacharelados do corrente ano daquela Faculdade. Usou da palavra a senhora Cilene Castilhões tendo o Prof. Roberto Accioli pronunciado uma breve oração agradecendo. A gravura reproduz uma fotografia feita na ocasião. (Foto A. N.).

A partir de quinta-feira:

Nova e sensacional reportagem seriada de CARMEN DE ANDRADE

A VIDA DO DELEGADO IMPARATO